

DR. JOSÉ EDUARDO GULMAR
Rádio-Engenharia - Tomografia
Especial e Geral
Telefone 37-0328
Horário: 8 às 12 e 11 às 18 horas

"LIDER"

Joel Silveira

Para alguma coisa, afinal de contas, serviu a incapacidade do sr. Acúrcio Torres. Graças à inoperância e mediocridade do "líder", caiu ante-ontem, na Câmara, aquele imortal artigo de lei que ordenava a entrega do partido maioritário sobre o do opositor eleitoral. A disposição, como é fácil adivinhar, foi elogiada de fúrril pederista, que através do expediente, tão escasso, conseguiu "eleger" com os votos dos demais partidos os mais de cem deputados (falsos e estúpidos). A antiga Lei Eleitoral, agora sofrendo reforma, está toda ela repleta de excessões, erros, defeitos, vícios e injustiças. Mas é esse disparate da entrega compulsória das sobras a um de terminado partido, era, sem dúvida, o mais ignominioso de todos. Dize que o inventor da proposta foi o sr. Agamenon Magalhães. Está se vendo.

O fato é que o "líder" Acúrcio cochilou, ou simplesmente, por falta de inteligência, não deu conta da importância da questão. Foi pegado de surpresa, sem tem-

po de alertar o seu apêndice, que é o comando (do mal). Resultado: a imoralidade, então, o que significa que o PSD, se reconhecer o busto maioritário (perdido há já tanto tempo), não poderá contar com a colaboração obrigatória dos demais partidos para a engordar de suas bancadas. Uma verdadeira desgraça para os homens do PSD. Dize que Acúrcio está inconsciente e que promete retirar-se da barra "Caricão", numa das suas idas a Niterói. Mas de desesperado ficará, no entanto, quando a outra demissão da liderança, conforme se anuncia. Corre até que o professor Lira, que é o estrategista do Catete, já tem candidato para a vaga do "líder": o sr. Adroaldo Mesquita, que está em disponibilidade.

Somente num governo como o atual, e de uma bancada como a

do PSD, poderia o sr. Acúrcio ser "líder". Que qualidades de comando possui ele? Não é um homem, politicamente falando, respeitável, mas um manobrista inescrupuloso, um "basta" preocupado em fazer o fim da vida pública um negócio rentoso, que lhe garanta uma velha fartura e despreocupada. Também não é inteligente. A sua atuação, na Câmara, tem sido quase sempre lamentável, fora de propósito, tonto e vazia como esses trovões sem chuva. Os líderes do PSD, porém, não acreditam nele, não têm confiança nele. Obedecem, entendendo-se por "líder" uma pessoa que, aos que pretende dirigir, possa apresentar como predilecto de mais valor o próprio exemplo pessoal. Exemplo de firmeza, de compostura, de inflexibilidade, de coragem e de laura. Procuram, talvez, virtudes no sr. Acúrcio Torres. Encontraram? Nem eu.

Convocará a Mesa da Assembléia fluminense os deputados ausentes

A continuada falta de número está retardando o andamento de matérias de alta relevância, inclusive o crédito para o abastecimento de água de Niterói — Resposta ao telegrama do secretário particular do presidente da República — Júbilo pela escolha do novo desembargador do T. de Justiça

Nas duas sessões que realizou ontem a Assembléia Fluminense não houve quórum, conforme foi apurado depois de pedidos de verificação de votação.

Isso levou o sr. Alberto Torres a dirigir apelo ao presidente, interpretado como censura velada ao líder pesadista, a fim de que envie telegrama ao presidente da República, solicitando a convocação dos deputados ausentes para a sessão de amanhã.

Algoeu o sr. Alberto Torres que há assuntos relevantes a serem apreciados pela Assembléia, a qual, no entanto, não produz com a eficiência exigida pela opinião pública por motivo de falta de quórum.

O presidente, embora ressalvando que aos líderes deva caber a iniciativa de convocar os deputados, disse aceitar as ponderações do representante da Assembléia, segundo a ordem de apresentação.

Antes, o sr. Alberto Torres havia se insurgido contra a decisão da Mesa de convocar os deputados ausentes para a sessão de amanhã, a fim de que envie telegrama ao presidente da República, solicitando a convocação dos deputados ausentes para a sessão de amanhã.

Isso levou o sr. Alberto Torres a dirigir apelo ao presidente, interpretado como censura velada ao líder pesadista, a fim de que envie telegrama ao presidente da República, solicitando a convocação dos deputados ausentes para a sessão de amanhã.

Algoeu o sr. Alberto Torres que há assuntos relevantes a serem apreciados pela Assembléia, a qual, no entanto, não produz com a eficiência exigida pela opinião pública por motivo de falta de quórum.

O presidente, embora ressalvando que aos líderes deva caber a iniciativa de convocar os deputados, disse aceitar as ponderações do representante da Assembléia, segundo a ordem de apresentação.

João da Barra, em duas correntes.

Em resposta, disse o sr. Afonso Celso não indagar da origem da indicação, sabendo apenas que ele não fôra o seu autor.

VOTOS DE JUBILO E REGOZILHO

A Assembléia manifestou seu júbilo pela nomeação do juiz Horácio de Carvalho Braga para a vaga do desembargador Maurício Filho, escolhido pelo governador do Estado numa lista típica organizada pelo Tribunal de Justiça.

Essa manifestação será comunicada aos demais membros do T. de Justiça, por meio de telegrama, assinado pelos srs. Alberto Torres, Alvaro de Oliveira, Osvaldo Fonseca e Arlino de Matos, tendo este dirigido a presidência para ocupar a tribuna.

Foi aprovado requerimento do sr. Bezerra de Menezes, solicitando que a Assembléia envie telegrama ao governador do Estado, solicitando a nomeação de Antônio Macedo, vigário da paróquia de São João Batista, expressando o seu regozilho pela passagem do seu aniversário natalício.



CERIMONIA DA PAIXÃO DE CRISTO — Em Roma, sua nobre romana, encenando a sua identidade por baixo de uma máscara, como sinal de penitência, faz o papel de mendigo, enquanto um grupo lhe dá uma esmola. Tal cerimônia representa uma das partes da celebração da Paixão de Cristo, durante a qual os peregrinos rememoram seus pecados. — (Foto, INS).

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Paraíba

EXTENSAO DO SERVIÇO TELEFÔNICO

CAMPINA GRANDE, 13 (Asapress) — Já estão iniciados os trabalhos para a extensão do serviço telefônico entre a sede do município e os distritos de Galante, Fagundes e Quilombos. Já tem o telefone Jélli, Varzea do Arroz e São José.

Alagoas

AUTONOMIA PARA MACIEIRO

MACIEIRO, 13 (Asapress) — Na Assembléia Estadual o deputado Aurelio Viana defendeu a autonomia do município de Macieiro, solicitando a reforma da Constituição do Estado, a fim de que a eleição do prefeito municipal da capital seja garantida.

Bahia

REFORMA DO INSTITUTO DO CACAU

SALVADOR, 13 (A. N.) — A fim de ultimar os estudos referentes à reforma do Instituto do Cacau, voltará a reunir-se hoje, à tarde, a Comissão Especial do Cacau da Assembléia Legislativa do Estado, a qual conta com a colaboração de alguns assessores técnicos.

AUMENTO DO PREÇO DAS TARIFAS DO LESTE-BRASILEIRO

SALVADOR, 13 (A. N.) — De conformidade com autorização do Ministério da Viação, a Viação Férrea Federal Leste-Brasileiro, que serve a linha do Estado, vai aumentar, a partir de maio próximo, o preço de suas tarifas. A maiorção envolverá os preços das passagens, transportes de animais e mercadorias em geral.

Espirito Santo

FESTIVIDADES RELIGIOSAS

VITÓRIA, 13 (Asapress) — Intencionalmente, hoje, com a presença de milhares romeiros de todos os recantos do Estado e também das principais cidades das festividades voltadas de Nossa Senhora da Penha.

As festividades não são a próxima

segunda-feira, quando na solenidade final o reverendo bispo da Diocese colocará outra vez as coroas de ouro nas cabeças da imagem de Nossa Senhora e do Menino Jesus.

Rio Grande do Sul

BAIXO O PREÇO DO PAO

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — A Comissão Estadual de Abastecimento e Preços, tendo em vista a redução do preço da farinha de trigo argentino, baixará o preço do trigo argentino, baixará 40 centavos no preço do pão, tendo para isto a cooperação espontânea e eficiente do Sindicato dos Padeiros, dos quais os estudos que estão quase concluídos.

Minas Gerais

LINHA DE "TROLLEYBUS"

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — O prefeito da cidade, sr. Otacílio Nogueira de Lima, está cogitando de criar uma linha de "trolleybus" em torno da represa da Pampulha, o que constituirá um grande melhoramento para aquele lugar.

A fim de ser concretizada essa iniciativa,

o governador da cidade reunirá em seu gabinete, terça-feira, todos os proprietários de casas, lotes e fazendas na Pampulha.

Goias

MAQUINAS PARA A USINA HIDRO-ELETRICA DE

GOIANIA, 13 (Asapress) — O governador Coimbra Bueno dirigiu um telegrama ao diretor da Estrada de Ferro de Goias, encarecendo-lhe a necessidade de suas providências no sentido de determinar a entrega urgente das máquinas destinadas à Empresa de Luz e Força de Goianópolis, despatchada no porto de Santos para esta capital, a 7 de março último.

Essas máquinas destinam-se ao aumento

da voltagem da geradora hidro-elétrica atualmente em funcionamento.

TRAN-CHAN

VESTE BEM!

DR. OSBORNE

RAIOS X

Tomografias. Exames em radiografia. Edifício (Odeon, 7.º andar) salas 118 e 119. Cinelândia. Sempre um médico das 8 às 11 horas. Telex: 22-6054 — 26 9238 — 37 6227.

Torcicollo

TIRE A DOR COM A MÃO

USANDO O BASTÃO

ACHINEX

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Visita de inspeção do titular da pasta à Fábrica de Aviação de Lagoa Santa

Transferências de sargentos — Início dos exames de admissão ao Instituto Tecnológico — Oficiais distinguidos com a "Cruz de Aviação" — Candidatos ao Curso Preparatório chamados à Diretoria do Ensino

Acompanhado dos brigadesiros Almir Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; Henrique de Sousa Cunha, diretor geral de Engenharia; Raimundo de Vasconcelos, Alboim, diretor geral do Material; Major Luis Sampaio e capitão Zambir de Barceval, oficiais do gabinete do ministro, o ministro da Aeronáutica, sr. Alberto Torres, visitou a Fábrica de Aviação de Lagoa Santa, que há cerca de um ano, está dirigida pelas Construções Aeronáuticas S. A. Também acompanharam a comitiva o jornalista Fernando Licari.

Chegando ao aeródromo da Fábrica Nacional de Aviação, o ministro e sua comitiva foram recebidos pelo tenente-coronel aviador eng.º Direceu de Paiva Guimarães, chefe da Fábrica de Aviação, acompanhado da oficialidade que ali serve. Em seguida, o ministro percorreu todas as dependências da fábrica, estabelecimento, tendo o tenente-coronel Direceu acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

No local onde estão sendo construídas as bases do edifício do Sanatório, o ministro pôde assistir, pessoalmente, ao desenvolvimento dos trabalhos de construção, tendo o ministro acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida, foi servido o almoço no tradicional restaurante do velho Bosque, instalado à margem do rio São Antonio, propriedade do sr. Alberto Torres, que passou para a administração do Ministério, em outubro de 1949.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

No local onde estão sendo construídas as bases do edifício do Sanatório, o ministro pôde assistir, pessoalmente, ao desenvolvimento dos trabalhos de construção, tendo o ministro acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida, foi servido o almoço no tradicional restaurante do velho Bosque, instalado à margem do rio São Antonio, propriedade do sr. Alberto Torres, que passou para a administração do Ministério, em outubro de 1949.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

No local onde estão sendo construídas as bases do edifício do Sanatório, o ministro pôde assistir, pessoalmente, ao desenvolvimento dos trabalhos de construção, tendo o ministro acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida, foi servido o almoço no tradicional restaurante do velho Bosque, instalado à margem do rio São Antonio, propriedade do sr. Alberto Torres, que passou para a administração do Ministério, em outubro de 1949.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

No local onde estão sendo construídas as bases do edifício do Sanatório, o ministro pôde assistir, pessoalmente, ao desenvolvimento dos trabalhos de construção, tendo o ministro acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida, foi servido o almoço no tradicional restaurante do velho Bosque, instalado à margem do rio São Antonio, propriedade do sr. Alberto Torres, que passou para a administração do Ministério, em outubro de 1949.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

No local onde estão sendo construídas as bases do edifício do Sanatório, o ministro pôde assistir, pessoalmente, ao desenvolvimento dos trabalhos de construção, tendo o ministro acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida, foi servido o almoço no tradicional restaurante do velho Bosque, instalado à margem do rio São Antonio, propriedade do sr. Alberto Torres, que passou para a administração do Ministério, em outubro de 1949.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

No local onde estão sendo construídas as bases do edifício do Sanatório, o ministro pôde assistir, pessoalmente, ao desenvolvimento dos trabalhos de construção, tendo o ministro acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida, foi servido o almoço no tradicional restaurante do velho Bosque, instalado à margem do rio São Antonio, propriedade do sr. Alberto Torres, que passou para a administração do Ministério, em outubro de 1949.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Visita de inspeção do titular da pasta à Fábrica de Aviação de Lagoa Santa

Transferências de sargentos — Início dos exames de admissão ao Instituto Tecnológico — Oficiais distinguidos com a "Cruz de Aviação" — Candidatos ao Curso Preparatório chamados à Diretoria do Ensino

Acompanhado dos brigadesiros Almir Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; Henrique de Sousa Cunha, diretor geral de Engenharia; Raimundo de Vasconcelos, Alboim, diretor geral do Material; Major Luis Sampaio e capitão Zambir de Barceval, oficiais do gabinete do ministro, o ministro da Aeronáutica, sr. Alberto Torres, visitou a Fábrica de Aviação de Lagoa Santa, que há cerca de um ano, está dirigida pelas Construções Aeronáuticas S. A. Também acompanharam a comitiva o jornalista Fernando Licari.

Chegando ao aeródromo da Fábrica Nacional de Aviação, o ministro e sua comitiva foram recebidos pelo tenente-coronel aviador eng.º Direceu de Paiva Guimarães, chefe da Fábrica de Aviação, acompanhado da oficialidade que ali serve. Em seguida, o ministro percorreu todas as dependências da fábrica, estabelecimento, tendo o tenente-coronel Direceu acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

No local onde estão sendo construídas as bases do edifício do Sanatório, o ministro pôde assistir, pessoalmente, ao desenvolvimento dos trabalhos de construção, tendo o ministro acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida, foi servido o almoço no tradicional restaurante do velho Bosque, instalado à margem do rio São Antonio, propriedade do sr. Alberto Torres, que passou para a administração do Ministério, em outubro de 1949.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

No local onde estão sendo construídas as bases do edifício do Sanatório, o ministro pôde assistir, pessoalmente, ao desenvolvimento dos trabalhos de construção, tendo o ministro acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida, foi servido o almoço no tradicional restaurante do velho Bosque, instalado à margem do rio São Antonio, propriedade do sr. Alberto Torres, que passou para a administração do Ministério, em outubro de 1949.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

No local onde estão sendo construídas as bases do edifício do Sanatório, o ministro pôde assistir, pessoalmente, ao desenvolvimento dos trabalhos de construção, tendo o ministro acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida, foi servido o almoço no tradicional restaurante do velho Bosque, instalado à margem do rio São Antonio, propriedade do sr. Alberto Torres, que passou para a administração do Ministério, em outubro de 1949.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

No local onde estão sendo construídas as bases do edifício do Sanatório, o ministro pôde assistir, pessoalmente, ao desenvolvimento dos trabalhos de construção, tendo o ministro acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida, foi servido o almoço no tradicional restaurante do velho Bosque, instalado à margem do rio São Antonio, propriedade do sr. Alberto Torres, que passou para a administração do Ministério, em outubro de 1949.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

No local onde estão sendo construídas as bases do edifício do Sanatório, o ministro pôde assistir, pessoalmente, ao desenvolvimento dos trabalhos de construção, tendo o ministro acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida, foi servido o almoço no tradicional restaurante do velho Bosque, instalado à margem do rio São Antonio, propriedade do sr. Alberto Torres, que passou para a administração do Ministério, em outubro de 1949.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

No local onde estão sendo construídas as bases do edifício do Sanatório, o ministro pôde assistir, pessoalmente, ao desenvolvimento dos trabalhos de construção, tendo o ministro acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida, foi servido o almoço no tradicional restaurante do velho Bosque, instalado à margem do rio São Antonio, propriedade do sr. Alberto Torres, que passou para a administração do Ministério, em outubro de 1949.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Visita de inspeção do titular da pasta à Fábrica de Aviação de Lagoa Santa

Transferências de sargentos — Início dos exames de admissão ao Instituto Tecnológico — Oficiais distinguidos com a "Cruz de Aviação" — Candidatos ao Curso Preparatório chamados à Diretoria do Ensino

Acompanhado dos brigadesiros Almir Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; Henrique de Sousa Cunha, diretor geral de Engenharia; Raimundo de Vasconcelos, Alboim, diretor geral do Material; Major Luis Sampaio e capitão Zambir de Barceval, oficiais do gabinete do ministro, o ministro da Aeronáutica, sr. Alberto Torres, visitou a Fábrica de Aviação de Lagoa Santa, que há cerca de um ano, está dirigida pelas Construções Aeronáuticas S. A. Também acompanharam a comitiva o jornalista Fernando Licari.

Chegando ao aeródromo da Fábrica Nacional de Aviação, o ministro e sua comitiva foram recebidos pelo tenente-coronel aviador eng.º Direceu de Paiva Guimarães, chefe da Fábrica de Aviação, acompanhado da oficialidade que ali serve. Em seguida, o ministro percorreu todas as dependências da fábrica, estabelecimento, tendo o tenente-coronel Direceu acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

No local onde estão sendo construídas as bases do edifício do Sanatório, o ministro pôde assistir, pessoalmente, ao desenvolvimento dos trabalhos de construção, tendo o ministro acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida, foi servido o almoço no tradicional restaurante do velho Bosque, instalado à margem do rio São Antonio, propriedade do sr. Alberto Torres, que passou para a administração do Ministério, em outubro de 1949.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

No local onde estão sendo construídas as bases do edifício do Sanatório, o ministro pôde assistir, pessoalmente, ao desenvolvimento dos trabalhos de construção, tendo o ministro acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida, foi servido o almoço no tradicional restaurante do velho Bosque, instalado à margem do rio São Antonio, propriedade do sr. Alberto Torres, que passou para a administração do Ministério, em outubro de 1949.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

No local onde estão sendo construídas as bases do edifício do Sanatório, o ministro pôde assistir, pessoalmente, ao desenvolvimento dos trabalhos de construção, tendo o ministro acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida, foi servido o almoço no tradicional restaurante do velho Bosque, instalado à margem do rio São Antonio, propriedade do sr. Alberto Torres, que passou para a administração do Ministério, em outubro de 1949.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

No local onde estão sendo construídas as bases do edifício do Sanatório, o ministro pôde assistir, pessoalmente, ao desenvolvimento dos trabalhos de construção, tendo o ministro acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida, foi servido o almoço no tradicional restaurante do velho Bosque, instalado à margem do rio São Antonio, propriedade do sr. Alberto Torres, que passou para a administração do Ministério, em outubro de 1949.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

No local onde estão sendo construídas as bases do edifício do Sanatório, o ministro pôde assistir, pessoalmente, ao desenvolvimento dos trabalhos de construção, tendo o ministro acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida, foi servido o almoço no tradicional restaurante do velho Bosque, instalado à margem do rio São Antonio, propriedade do sr. Alberto Torres, que passou para a administração do Ministério, em outubro de 1949.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

No local onde estão sendo construídas as bases do edifício do Sanatório, o ministro pôde assistir, pessoalmente, ao desenvolvimento dos trabalhos de construção, tendo o ministro acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida, foi servido o almoço no tradicional restaurante do velho Bosque, instalado à margem do rio São Antonio, propriedade do sr. Alberto Torres, que passou para a administração do Ministério, em outubro de 1949.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Visita de inspeção do titular da pasta à Fábrica de Aviação de Lagoa Santa

Transferências de sargentos — Início dos exames de admissão ao Instituto Tecnológico — Oficiais distinguidos com a "Cruz de Aviação" — Candidatos ao Curso Preparatório chamados à Diretoria do Ensino

Acompanhado dos brigadesiros Almir Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; Henrique de Sousa Cunha, diretor geral de Engenharia; Raimundo de Vasconcelos, Alboim, diretor geral do Material; Major Luis Sampaio e capitão Zambir de Barceval, oficiais do gabinete do ministro, o ministro da Aeronáutica, sr. Alberto Torres, visitou a Fábrica de Aviação de Lagoa Santa, que há cerca de um ano, está dirigida pelas Construções Aeronáuticas S. A. Também acompanharam a comitiva o jornalista Fernando Licari.

Chegando ao aeródromo da Fábrica Nacional de Aviação, o ministro e sua comitiva foram recebidos pelo tenente-coronel aviador eng.º Direceu de Paiva Guimarães, chefe da Fábrica de Aviação, acompanhado da oficialidade que ali serve. Em seguida, o ministro percorreu todas as dependências da fábrica, estabelecimento, tendo o tenente-coronel Direceu acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

No local onde estão sendo construídas as bases do edifício do Sanatório, o ministro pôde assistir, pessoalmente, ao desenvolvimento dos trabalhos de construção, tendo o ministro acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida, foi servido o almoço no tradicional restaurante do velho Bosque, instalado à margem do rio São Antonio, propriedade do sr. Alberto Torres, que passou para a administração do Ministério, em outubro de 1949.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

No local onde estão sendo construídas as bases do edifício do Sanatório, o ministro pôde assistir, pessoalmente, ao desenvolvimento dos trabalhos de construção, tendo o ministro acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida, foi servido o almoço no tradicional restaurante do velho Bosque, instalado à margem do rio São Antonio, propriedade do sr. Alberto Torres, que passou para a administração do Ministério, em outubro de 1949.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

No local onde estão sendo construídas as bases do edifício do Sanatório, o ministro pôde assistir, pessoalmente, ao desenvolvimento dos trabalhos de construção, tendo o ministro acompanhado o ministro da Aeronáutica ao longo do movimento da fábrica, explicando, detalhadamente as fases da fabricação, desde a concepção até a entrega final da aeronave.

Em seguida, foi servido o almoço no tradicional restaurante do velho Bosque, instalado à margem do rio São Antonio, propriedade do sr. Alberto Torres, que passou para a administração do Ministério, em outubro de 1949.

Em seguida à visita às dependências da fábrica, o ministro dirigiu-se ao local onde está sendo construído o futuro Sanatório de Tuberculose da Aeronáutica, instituição que virá oferecer assistência médica aos servidores da Força Aérea Brasileira.

No

As três viúvas de Catulo

R. Magalhães Júnior

Está sendo disputada, neste momento, a herança de Catulo da Paixão Cearense. Disputada por três viúvas. Uma delas é a mulher com quem Catulo da Paixão Cearense foi casado, — e que, depois, o abandonou, ou foi por ele abandonada. A segunda viúva é uma pobre mulher que partilhava do leito do poeta, quando morou, mas ultimamente era apenas uma criada para todo o serviço, cozinheira, lavadeira, arrumadeira, uma pobre parva ignorante e com a cara comilão pela dermátide que produz a descoloração da pele. A terceira viúva é o sr. Guimarães Martins, um rapaz ativo, bulhoso, que veio do Maranhão para o Rio a fim de explorar, comercialmente, algumas glórias desinteressadas, que nas mãos de outras pessoas talvez não rendessem um níquel, mas para ele, com uma deflagração, com uma gloriolagem resolvida, com um ardor de fé obstinado, de Apolônio Plinto, passou-se para um vivo, Catulo da Paixão Cearense. E viveu, sim, mas já não com um pé na mão. Representou para Catulo a fábula da coqueira e da raposa. Engoliu-lhe os versos, acompanhando-a e abaixo, carregando-lhe o violão, levando pequenas notícias aos jornais, fazendo-lhe visitas, e, por fim, arrancou de Catulo o que queria: uma carta de amor, e os seus direitos autorais, após sua morte. Já doação está sendo contestada, agora, em Juízo.

A verdade é que é o sr. Guimarães Martins quem menos tem direito a qualquer parcela de partilhação na herança de Catulo da Paixão Cearense. Pode-se dizer que o poeta o adotara como filho à última hora e que, embora deixasse tudo para ele, Catulo não tinha muitos anos estava perfeitamente bem. Quem com poderia testar? Note-se, entretanto, que Catulo, testando, não poderia excluir a mulher, de testamento, de vez que o regime matrimonial não era desfeito. Portanto, nada mais precário do que o direito do sr. Guimarães Martins, direito mal adquirido, porque baseado na debilidade de um velho

poeta e no crepúsculo da existência, em plena senilidade, sensível às ardidas lisonjas do admirador interessado, cego e surdo às obrigações que poderia ter para com os demais... Alegrasse, agora, — e quem o alega é o sr. Guimarães Martins, — que Catulo da Paixão Cearense era solteiro... Nada mais falso. Nada mais mentiroso. Os amigos íntimos de Catulo sabiam que ele era legitimamente casado. Conheceram-lhe a esposa. Sabiam da separação. Catulo não gostava de falar no assunto, porque lhe era desagradável. Mas era casado. E viveu, no Rio, com sua esposa.

Não é meu intuito defender os direitos dessa esposa, ou de uma pretensa esposa, que se apresenta em Juízo, para invalidar a doação mal feita, dos direitos autorais de Catulo. No meu entender, quem tem realmente direito, sendo legal, pelo menos moral, a essa herança, não era a esposa legal, nem o sr. Guimarães Martins, mas a pobre parva marcada pelo esclerodermia, que lhe cozinhasse, as feijoadas, a adular, e a fábula do sr. Guimarães Martins. A pobre mulherzinha, que atuara os bons e os maus dias de Catulo, que lhe fazia o café e lhe cuidava da casa, que via nele não um poeta glorioso mas o "velho" com quem vivia, outrora no calor do afeto e por fim no abandono mais triste... Preocupado com a sua gloriolagem, numa ingenua prova de confiança no empresário de imortalidades que lhe batia à porta na pessoa envolvente do sr. Guimarães Martins, Catulo cometeu o grande disparate. Esqueceu aqueles anos de dedicação, canina, obscura, sem recompensa outra que a de uma pobreza igualmente partilhada, ante a chuva de adjetivos bombásticos que o moço maranhense lhe perdigotava nos ouvidos. Fêz mal. Fêz muito mal o velho Catulo. Porque deixou um ponto escuro na sua biografia. Dos três viúvas de Catulo, a mais viúva de todas é aquela que está ao desamparo da lei e que nada pode pleitear em Juízo. É a companheira humilde, que ficou na miséria e no abandono.

Por estes casos que o sr. Nelson de Sousa, advogado, apresentou, no projeto de auto alance social, que multa gente boa não tem compreendido e contra o qual o realismo brasileiro vem desfechando um combate sem quartel. Como Juiz, eu obrigaria o "herdeiro" a dar uma pensão à verdadeira viúva de Catulo.

Em fase final o projeto do "Plano Salte"

Iniciada, ontem, na Câmara dos Deputados, as emendas a essa proposição, classificada pelo sr. Munhoz da Rocha de "balanço das aflições nacionais". — O presidente do INM cabalando, em pessoa, as bancadas — Trinta milhões de cruzeiros para o Vale do Guamá

Localizada, na véspera, o projeto da lei eleitoral, a Câmara dos Deputados passou ontem a tratar de uma proposta de lei, classificada pelo sr. Munhoz da Rocha de "balanço das aflições nacionais". — O presidente do INM cabalando, em pessoa, as bancadas — Trinta milhões de cruzeiros para o Vale do Guamá

Localizada, na véspera, o projeto da lei eleitoral, a Câmara dos Deputados passou ontem a tratar de uma proposta de lei, classificada pelo sr. Munhoz da Rocha de "balanço das aflições nacionais". — O presidente do INM cabalando, em pessoa, as bancadas — Trinta milhões de cruzeiros para o Vale do Guamá

A proposta de lei, classificada pelo sr. Munhoz da Rocha de "balanço das aflições nacionais", foi apresentada ao plenário da Câmara dos Deputados, ontem, para discussão. O projeto, de autoria do sr. Munhoz da Rocha, prevê a criação de um fundo para a construção de obras de infraestrutura no Vale do Guamá, com o objetivo de melhorar as condições de vida da população local. O projeto também prevê a criação de um conselho consultivo para acompanhar a execução das obras e a prestação de contas ao Poder Executivo.

ETERNIT
SERVA RIBEIRO S. A.
DISTRIBUIDORES
Tels: 43-3407 — 43-1952

Há um jeito bem mais fácil...

PARA SABOREAR MAIONESE

MAIONESE PRONTA

Imowel

32-6755

Discute a Justiça Eleitoral o registro do novo PCB

A reunião de ontem do TSE — Providências do Tribunal Regional do Distrito Federal

Voltou a ser debatido ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, o registro do Partido Comunista Brasileiro, como sociedade civil, na Vara de Registro Público. O caso, em primeira instância, foi julgado em 1947, quando o sr. Carlos Prestes, então presidente do partido, foi condenado a prisão por crimes políticos. O TSE, em 1947, decidiu que o PCB não poderia ser registrado como partido político, mas poderia ser registrado como sociedade civil. O caso foi suscitado novamente em 1949, quando o sr. Prestes foi novamente condenado a prisão. O TSE, em 1949, decidiu que o PCB poderia ser registrado como sociedade civil, desde que não fosse considerado um partido político. O caso foi suscitado novamente em 1950, quando o sr. Prestes foi novamente condenado a prisão. O TSE, em 1950, decidiu que o PCB poderia ser registrado como sociedade civil, desde que não fosse considerado um partido político.

PREÇOS ARRASADORES! CASEMIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS LINHOS IRLANDESES DE TIPO E CORES VARIADAS GREGORIO ORIND IMPORTAÇÃO DIRETA Rua da Alfândega, 230 — Tel. 43-3119 e está distribuindo este mês o famoso Coupon Varejista

Hoje, a votação do projeto de reforma judiciária

Aprovado o requerimento de urgência na sessão de ontem do Senado — Aceito o nome indicado para ministro nos Países Baixos — Relatadas na Comissão de Justiça as emendas ao projeto sobre liberação dos bens dos súditos do Eixo

Em seguida à leitura da ata e do expediente da sessão de ontem do Senado, o sr. Afílio Vivas, que em virtude de ausência dos homenageados, senador Henrique de Novaes, ocupou a tribuna para em nome de seu pai, o sr. Afílio Vivas, fazer um breve discurso, pelo desassombro do projeto de reforma judiciária.

APROVADA A URGÊNCIA

Em seguida, foi aprovado, sem debate, o requerimento de urgência do sr. Afílio Vivas, solicitando urgência na votação do projeto de reforma judiciária.

ORDEN DO DIA

Em discussão única, foi aprovado, com reserva, de despesa de Cr\$ 4.500.000,00, importância entregue pelo Ministério da Educação ao Instituto de Previdência e Assistência Social do Estado, destinada a obras e equipamentos do Hospital dessa autarquia.

Em seguida à leitura da ata e do expediente da sessão de ontem do Senado, o sr. Afílio Vivas, que em virtude de ausência dos homenageados, senador Henrique de Novaes, ocupou a tribuna para em nome de seu pai, o sr. Afílio Vivas, fazer um breve discurso, pelo desassombro do projeto de reforma judiciária.

APROVADA A URGÊNCIA

Em seguida, foi aprovado, sem debate, o requerimento de urgência do sr. Afílio Vivas, solicitando urgência na votação do projeto de reforma judiciária.

ORDEN DO DIA

Em discussão única, foi aprovado, com reserva, de despesa de Cr\$ 4.500.000,00, importância entregue pelo Ministério da Educação ao Instituto de Previdência e Assistência Social do Estado, destinada a obras e equipamentos do Hospital dessa autarquia.

A idéia fixa do sr. Dutra

(De um observador político)

ULTIMA reunião do PSD, que acabou em coisa alguma, serviu para mostrar a que tal ponto vai a ingerência do Catete, e, particularmente, do sr. Dutra, nas demarções para a escolha do seu sucessor. Sabemos que na noite de terça-feira última, fugindo aos seus hábitos exageradamente morigerados, o presidente não se recolheu ao leito até madrugada, depois de ter conhecido o resultado da convenção partidária. Deve ter dormido satisfeito, em paz com os anjos e feliz consigo próprio, pois alcançou o seu objetivo: a indicação da candidatura do sr. Nereu Ramos, agora incluído no rol dos inimigos do atual governo.

Há mais de um ano que o sr. Dutra, atrás guardado, no bolso do colete (ou no bolso de dentro do paletó, quando está sem colete) a sua candidatura particular, a única que lhe fala à sensibilidade, a única que poderá receber o seu beneplácito, a sua aprovação, a sua bênção e o seu apoio. É a candidatura do sr. Bias Fortes. Quando o sr. Dutra convidou o sr. Milton Campos para a armadilha de Petrópolis, já tinha escolhido para seu sucessor o sr. Bias. E, mais tarde, já havia articulado com o Juazeiro sr. Benedito Viladarias os primeiros passos a favor da referida candidatura. A famosa conferência de Petrópolis, portanto, não passou de uma cortina de fumaça, de uma manobra de deslaminamento (devemos não esquecer que, politicamente falando, o sr. Dutra é um discípulo do sr. Getúlio), visando desfarçar a fofoca de mais tarde por detrás de um respeitável bordado de patriotismo, desprendimento, etc., etc.

Não tem feito outra coisa o sr. Dutra, nestes últimos meses, senão "enquadrar" candidatos e candidatas. Quer ele chegar ao sr. Bias por um caminho margem de bales (casando, de candidatos falecidos e de candidatas em decomposição). Acha-se ele agora em vias de realizar o seu desejo — ou a sua idéia fixa, se querem de levar o obscuro e medíocre político municipal de Minas às culminâncias do poder federal. Parece que a preocupação do sr. Dutra é de não passar à posteridade como o mais negativo e desinteressado dos governantes, transferindo o "correlativo" galardão a alguém que naturalmente seria ainda pior do que ele, como seria o caso do sr. Bias Fortes.

Repercute na Câmara Municipal a demissão do diretor do Dispensário do Méier

Diz o sr. Gama Filho que se trata de "péssimo médico e pior funcionário" — Desentendimentos entre dois udenistas — Eleita em parte a C. de Finanças

Os trabalhos de ontem da Câmara Municipal tiveram como o prosseguimento da discussão do requerimento da sr. Lígia Lessa Bastos sobre a demissão do diretor do Dispensário do Méier, o sr. Gama Filho, que se trata de "péssimo médico e pior funcionário".

ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA

Tendo sido aprovado, no início da sessão, o requerimento de urgência para discussão e votação do projeto de organização judiciária, o sr. Gama Filho, que se trata de "péssimo médico e pior funcionário", fez um breve discurso, pelo desassombro do projeto de reforma judiciária.

Os trabalhos de ontem da Câmara Municipal tiveram como o prosseguimento da discussão do requerimento da sr. Lígia Lessa Bastos sobre a demissão do diretor do Dispensário do Méier, o sr. Gama Filho, que se trata de "péssimo médico e pior funcionário".

ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA

Tendo sido aprovado, no início da sessão, o requerimento de urgência para discussão e votação do projeto de organização judiciária, o sr. Gama Filho, que se trata de "péssimo médico e pior funcionário", fez um breve discurso, pelo desassombro do projeto de reforma judiciária.

Autorizado a discutir a convenção de Iquitos

Comunica o Itamaraty à Câmara dos Deputados que o sr. Ildefonso Falcão, com os seus artigos, esclareça o ponto de vista do Ministério do Exterior

Atendendo a uma interposição feita pelo sr. Artur Bernardes, o sr. Ildefonso Falcão, com os seus artigos, esclareça o ponto de vista do Ministério do Exterior.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Foram eleitos apenas três membros da Comissão de Finanças, o sr. Paulo de Almeida, o sr. Paulo de Almeida, o sr. Paulo de Almeida.

Jornalistas e professores dispensados da declaração de renda

A Direção do Imposto de Renda, por intermédio da Agência Nacional, formou uma comissão para estudar a possibilidade de dispensar jornalistas e professores da declaração de renda.

CONTRA PROJETO NELSON

Durante a parte destinada ao expediente, o sr. Nelson, que se trata de "péssimo médico e pior funcionário", fez um breve discurso, pelo desassombro do projeto de reforma judiciária.

Tomou conhecimento do jogo, pessoalmente, o chefe do governo

Em nome da Assembleia Legislativa de São Paulo, deputados pedem ao presidente que ponha fim ao reinado da batota naquele Estado.

O problema da jogatina em São Paulo assumiu aspectos tão alarmantes, durante a sessão da Assembleia Legislativa, que o sr. Getúlio Vargas, pessoalmente, tomou conhecimento do jogo.

UMA VEZ! - E FICARÁ FREGUÊS

RESTAURANTE "REX"

PRACA TIROPIENTES, 85

Modernizado e higienizado, sob nova direção

PREÇOS POPULARES

PRATOS DO DIA — Domingo: Cozido à espanhola — Segunda: Feijão — Terça: Trilha à moda do Porto — Quarta: Cozido especial — Quinta: Feijão — Sexta: Bacalhau à portuguesa — Sábado: Rabanudo ou moquele

VARIEDADE EM PRATOS FEITOS E PARA FAZER

COMUNICADO

As Senhoras Donas de Casa

LEVAMOS ao conhecimento dos nossos consumidores e do público em geral que o

ÓLEO AMENDOLIVA

composto de GENUÍNO ÓLEO DE AMENDOIM e de FINÍSSIMO AZEITE DE OLIVA ESPECIALMENTE IMPORTADO dos melhores centros produtores europeus, pode ser encontrado nas principais mercearias e armazéns, em qualquer quantidade.

Como é do conhecimento dos nossos consumidores, o ÓLEO AMENDOLIVA rivaliza em sabor e qualidade com os melhores óleos importados. Para outras informações, queiram dirigir-se aos nossos REPRESENTANTES

JOÃO RIBEIRO DA SILVA & CIA. LTDA.

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 36 - 1.º ANDAR

Telefones: 43-4726 e 43-9449

Refinadora de Óleos Brasil S. A. São Paulo

Comemorações do "Dia Panamericano"

SERÁ OFERECIDO, HOJE, AMALGAMO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO PALACIO NACIONAL DE MUSICA

Comemorando o "Dia Panamericano", o sr. Getúlio Vargas, pessoalmente, tomou conhecimento do jogo.

Comemorações do "Dia Panamericano"

SERÁ OFERECIDO, HOJE, AMALGAMO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO PALACIO NACIONAL DE MUSICA

Comemorando o "Dia Panamericano", o sr. Getúlio Vargas, pessoalmente, tomou conhecimento do jogo.

Comemorações do "Dia Panamericano"

SERÁ OFERECIDO, HOJE, AMALGAMO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO PALACIO NACIONAL DE MUSICA

Comemorando o "Dia Panamericano", o sr. Getúlio Vargas, pessoalmente, tomou conhecimento do jogo.

Comemorações do "Dia Panamericano"

SERÁ OFERECIDO, HOJE, AMALGAMO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO PALACIO NACIONAL DE MUSICA

Comemorando o "Dia Panamericano", o sr. Getúlio Vargas, pessoalmente, tomou conhecimento do jogo.

Comemorando o "Dia Panamericano", o sr. Getúlio Vargas, pessoalmente, tomou conhecimento do jogo.

Diário de Notícias

1930	ABRIL	1930
DOM	SEG	TER
2	3	4
5	6	7
8	9	10
11	12	13
14	15	16
17	18	19
20	21	22
23	24	25
26	27	28
29		

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro, tendo sido o primeiro número, pelo seu fundador...

Nascido para executar, sem desvios e sem interrupções, mais de um século de existência, o "Diário de Notícias" tem a honra de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de alto custo, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as condições que tenham de enfrentar, na sua luta incessante pelos interesses da coletividade.

O constante apelo do público à orientação deste jornal, exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1930, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

- Profetisa e «juiza»
- Antes do fagote
- Deusa do aborrecimento

PROFETISA E «JUIZA» — Uma das primeiras «juizes» a ocupar o alto cargo de «juiz» foi, sem dúvida, Debora, profetisa famosa que viveu no século XIII A. C. Era casada com Lepidoto e pertencia a tribo de Efraim. Durante cerca de quarenta anos, submeteu-se o povo de Israel aos julgamentos de Debora. Sentava-se ela junto de uma sassa, e a quem se apresentava, ouvia o que se devia, e a quem se apresentava, ouvia o que se devia, e a quem se apresentava, ouvia o que se devia...

ANTES DO FAGOTE — Precursor do fagote moderno, o «dulcian» foi muito usado na Alemanha, pelo século XVI. Era um instrumento de música (sopro), fabricado em madeira. Com o aperfeiçoamento sucessivo, até ao nosso tempo, o «dulcian» tornou-se extremamente raro, só se encontrando alguns exemplares nos museus de Viena e Nuremberg.

DEUSA DO ABORRECIMENTO — A antiga Roma cultuava uma deusa deíglia da inquietude, das dúvidas e do aborrecimento. Chamava-se Cura, e a ela assim se refere a lenda: «Tendo visto essa deusa, certa vez, um moço da cidade teve a ideia de formar um ser animado. Modelou a argila, e, executada obra, pediu a Júpiter que lhe desse vida. Criado assim o Homem, a Terra, Júpiter e Cura pretendiam ter, cada qual, direitos exclusivos sobre ele. Saturno, escolhido para árbitro, decidiu em favor da Terra, por ter dado a matéria, durante Cura, entretanto, possuía, durante toda a vida».

Consuloria Geral da República

EXONERACAO, A PEDIDO, DO PROFESSOR HAROLD VALADAO — Em resposta à carta que dirigiu ao presidente da República solicitando exoneração do cargo de Consultor Geral da República, o professor Haroldo Valadão recebeu do general Eurico Dutra a seguinte resposta: «Ao conceder-vos exoneração do cargo de Consultor Geral da República, deixo transmitir-vos os agradecimentos do meu governo pela colaboração prestada, que me cabe declarar da mais alta valia. A importância das questões versadas nos vossos pareceres, o desenvolvimento a eles dispensado, o saber jurídico de que sempre se revestiram, tudo me leva a ressaltar a vossa exatidão, dedicação ao serviço da República e ao eficiente esclarecimento de problemas da Administração».

Exploração da Loteria Federal por Institutos de Previdência

SUGESTÃO APRESENTADA ATRAVÉS DE PROJETO DE LEI PARA OS DEPUTADOS

Enquanto perdura a decisão do ministro da Fazenda, mantendo fechada a Loteria Federal, toda sorte de proposições vai surgindo sobre o seu destino. Já foi sugerida a entrega da exploração à Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, já se lembrou a extração diretamente pelo Estado e a intenção das condições atuais, em que os concessionários ganham a maior parte e o governo recebe apenas uma parcela dos lucros.

Agora, surge uma nova modalidade: entrega da Loteria aos principais institutos de previdência, para que os proventos sejam aplicados nos serviços de assistência escolar e profissional aos filhos menores dos respectivos segurados. É uma sugestão de caráter restritivo que, além do lucro limitado, se a beneficiar apenas alguns grupos sociais, preferindo outros, cuja necessidade são dignos de consideração, coloca-os na dependência do critério de institutos cuja orientação no emprego das contribuições compulsórias nem sempre tem sido louvável.

Nessa questão a Loteria Federal melhor agiria o poder público controlando a exploração do serviço e destinando ao contratado uma percentagem razoável sobre os lucros, mais as despesas, que são poucas, com o benefício de uma elevada soma, proporcionada pela Loteria, o governo deve incorporar ao orçamento da União, com o mesmo caráter de fundo para assistência social e educacional, distribuído regularmente por todo o país.

A sugestão «babe a entrega aos institutos de previdência» foi apresentada em 1.ª e 2.ª sessões da Câmara dos Deputados, sob a forma de projeto de lei.

O PARAÍSO DA FRAUDE

Apreendendo a reforma da legislação fiscal, o relator da Recolita e presidente em exercício da Comissão de Finanças procedeu a uma minuciosa análise dos vícios que molestam a atividade da Fazenda. Pública e teve palavras que assumem singular realidade, dada a posição de seu autor nas classes produtoras do país.

Disse o sr. Horácio Láfer que, por um lado, a falta de racional e eficiente organização na fiscalização, que se processa com quatro ou cinco anos de atraso, e sómente em alguns setores, faz do Brasil o paraíso dos que querem fraudar. Desenvolvendo seu pensamento, esclareceu o deputado paulista que aqueles que cumprem as leis e pagam honestamente os impostos, dificilmente encontram no comércio e na indústria a concorrência dos que sonham impostos.

Como resultante dessa situação, aumenta a fuga às responsabilidades perante o fisco. Se pagar impostos já constitui um sacrifício, originado pela complicação das leis e dispositivos tributários, por que não restringir ao mínimo a contribuição devida ao erário? Por semelhantes

motivos e outros que dizem diretamente com a honestidade dos dirigentes das empresas, o Brasil, cuja arrecadação «per capita» é uma das mais baixas do mundo, está perdendo anualmente cerca de três bilhões de cruzeiros, isto é, uma quantia maior do que a receita da Prefeitura do Distrito Federal, a segunda em ordem de importância entre as unidades federadas da República.

Diante de tão sólida argumentação, o Poder Legislativo e, principalmente, o Executivo não podem ficar indiferentes à evasão de rendas sonhadas pelos fraudadores. Num país de melhor organização administrativa, a simples revelação do relator da Recolita provocaria inquéritos imediatos, devassas e a determinação de providências permanentes para corrigir o crime contra a Fazenda. Como vivemos, entretanto, no Brasil, onde tudo se resolve por acomodação e a luta política pretere qualquer solução administrativa; o mais provável é que as informações do sr. Horácio Láfer calam na sala comum onde jazem enterradas as recentes sugestões, que formulou, no sentido de se iniciar a cruzada da exportação, de res-

tringir o emprêgo público em massa e de equilibrar o orçamento da União com o sacrifício das emendas eleitorais que, todo fim de ano, o Parlamento oferece à proposta do governo.

Não devem, entretanto, aqueles que detêm os postos de direção e os que desfrutam de acesso à opinião pública deixar que desapareçam no vácuo desta acidentada luta pela sucessão presidencial as palavras do presidente da Comissão de Finanças. O país necessita da reforma fiscal — e o Legislativo deve fornecer a urgência. O governo está em apuros para cobrir o rombo de seis bilhões de cruzeiros, a quanto monta o déficit deste ano, somado ao resto da execução orçamentária do ano passado — e aí tem o elemento adequado para aumentar as suas entradas, sem majoração de impostos, que não seriam totalmente pagos. E o Brasil reclama nas práticas do comércio e da indústria a moralidade necessária à manutenção do «tonus» da dignidade nacional, esperando que o Poder Público não capitule diante da fraude, tornando-a, pelo contrário, impossível e punindo os fraudulentos.

Facam bom proveito Osório Borba

As raas do brejo peessedista carioca pediam um rei. Vendo crescer em torno de si o deserto das simpatias públicas, abandonadas cada dia por um novo companheiro do sombo do prestígio de um gose não pode dar e pelas mãos ponderáveis expressões eleitorais que se haviam congregado no partido oficial, reclamavam a oficialização do prefeito na chefia da grei. Naturalmente esperavam assim salvar ao menos as vantagens oficiais, cujos benefícios o administrador «apollítico» reservava para dois ou três íntimos, na política local, além dos senadores que têm nas mãos a arma da apreciação dos vetos, e da clientela da Copa e Cozinha Federal.

Queriam um rei; já o têm. Não irão arrependê-se como as da fábula? O prefeito julgou-se sempre no direito de tratar com o mais extensivo e declarado desprezo os políticos locais do próprio partido oficial, envolvendo no nojo que sua alergia ao regime democrático vota ao Legislativo, deixar vereadores seus partidários hras seguidas a esperar o seu chamado na ante-sala, ou a aguardar a agitação de um pedido de audiência. Fazia o porque «não era político». Não há de ser uma investitura em cargo de chefe partidária que lhe irá de repente modificar o temperamento mandando «reclamar» e a indole democrática, nem as suas manelras no trato com o próximo. E agora os seus amigos, os seus subordinados políticos, os seus defensores vão sofrer mais ainda: porque sofreram não mais de um prefeito «apollítico» mais de seu próprio chefe, do rei que aclamaram.

A palavra do sr. Mendes tem prazos de validade muito exigua. Não faz ainda mês e meio que o prefeito angustia os amigos que queriam o antigo chefe do PSD local. Não era político, não tratava de política, não era candidato a cargo político, nenhum, repelia os «adversários» e os «manobristas» que queriam envolvê-lo na política para o afastarem da Prefeitura. E tudo isto deixando os lugares aos seus partidários, para a presidência do partido.

Claro que sabíamos todos a maneira como o prefeito «não era político», «não era candidato a nada», «não fazia política». Conhecíamos as atividades eleitorais dos seus chefes de serviço, também eles candidatos a postos políticos. Diretores de repartições da Prefeitura, a cada dia denunciavam-se, não por serem verdadeiros do próprio PSD — estão tomando os títulos eleitorais de seus subordinados, naturalmente numa tentativa de extorquir o voto dos mais tímidos e menos esclarecidos para o sr. Mendes, candidato de si mesmo à sucessão da Prefeitura a outros cargos políticos, os próprios autores do crime denunciado.

Mas o certo é que o sr. Morais se declarava alheio à política e disposto a assim manter-se até o fim do governo Dutra. Disso a 3 de março último, quando um matutino publicou, sem contestação, esta nota:

«Nos meios políticos da cidade vem circulando com insistência a informação de que o prefeito Mendes de Moraes seria o próximo candidato da Câmara 19. Notamos, porém, que o sr. Mendes não é nem candidato a nada, nem deputado, nem vereador, nem deputado suplente. O sr. Mendes, porém, falando a um representante do «O Jornal», o general-prefeito desmentiu essas versões, acrescentando:

«Não sou político, não trato de política, e também, não pensei em ser candidato a deputado ou senador. Tudo isso não passa de manobra dos meus inimigos. Pretendo me ser afastado da Prefeitura, para dedicar-me a uma série de informações políticas, envolvendo-me de toda a maneira e afirmando que dentro de poucos dias irei me desincorporar com o cargo. Mera manobra sem fundamento dos meus adversários, que pretendem se assenhorar da Prefeitura, a meu objetivo, o lato sensu, de revelar, e trabalhar pelo bem do Distrito Federal, e pelo seu povo. Isso sim, é que encomenda os meus inimigos».

Como se vê, não poderia ninguém ser mais promptório em afirmar sem mais rápido em desmentir-se.

Otímo. Quando o prefeito tiver de candidatar-se à senatária, e se desincorporar, teremos de antecipado de seis meses o fim de sua administração, e o desabroço do Distrito Federal, sem o risco de vermos no Senado semelhante demora.

“Quem quisesse morder Cherburgo quebraria os dentes”

CHERBURGO, 13 (AFP) — «Retiramos da nossa vista, imprudente, o nome de quem quisesse morder Cherburgo quebraria os dentes», declarou o sr. René Pievien, ministro da Defesa Nacional, perante o repórter da imprensa francesa e estrangeira, depois de assistir às operações de desembarque do material entregue à França no título do Programa de Auxílio Militar.

Acrescentou o ministro: «Posso dizer-vos que em menos de oito dias todos os canhões serão entregues no seu destino. Essa remessa é modesta, mas prevê a defesa de Cherburgo contra a população de Cherburgo ou contra os dozeiros da cidade que deram prova de patriotismo durante a administração desprecando o desafio de uma minoria que quer impor a sua vontade numa democracia. Foi com o espírito da pura defesa de Cherburgo que acolhemos o material entregue pelos Estados Unidos. Agradecemos aos dozeiros que, do outro lado do Atlântico, carregaram o canhão e os primeiros que o conduziram e ao povo tão generoso que pagou o material e ao governo desse povo. Expressamos-lhes a nossa gratidão. Estas armas foram confiadas aos soldados de uma pátria livre, que somente tencionam servir-se desse material para proteger a liberdade».

NOTAS POLITICAS

CONTRA MINAS

Um dos fatos mais importantes da situação política nacional é o movimento dirigido pelo Catete contra o prestígio de Minas. Para a conferência de Petrópolis, o general Eurico Dutra convidou, há um ano, um só governador: o sr. Milton Campos. Mais tarde, promoveu acordo interpartidário num só Estado: o de Minas Gerais.

Feito isso, o general Eurico Dutra quis impor a Minas e ao Brasil a candidatura de Blás Fortes, primo e amigo íntimo do sr. Mauro Renalt Leite. Houve, em todo o gênero do presidente, o sr. Blás Fortes, a reação contra essa candidatura, de baixo quilate.

Bastou isso para que o presidente da República e os seus conselheiros não mais admittissem, em verdade, nem em aparência, o sr. Blás Fortes, — nem da UDN, nem do PSD, inclusive os ara. Cristiano Machado e Melo Viana.

A UDN de Minas queria, para a eleição de Blás Fortes, um partido político, e o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou. Diante disso, o governador Milton Campos, num gesto alto, aceitou.

MICROSCOPIO

Luta desesperada

Não há em nosso país grandes e verdadeiras partidas eleitorais; não passam elas de eleições, mais ou menos, de meras organizações eleitorais, como as americanas, embora muitas vezes heterogêneas e mistas, com elementos que os nossos, resultam de vários fatores, ocasionais, uns, permanentes outros.

O mais importante dos fatores ocasionais foi a excessiva rapidez com que se transferiu a ditadura para a eleição. Passara o país oito anos sem qualquer partido político, e o necessário para que se popularizasse o sistema público em várias direções e jubessem, conseqüentemente, as ideias e princípios partidários, existiam, conseguiram atingir no terreno sáfara da nossa vida pública, mas não partidos pequenos, como o Libertador, que preexistia à eleição de 2 de dezembro de 1935, e o Socialista, que somente depois deste pleito logrou organizar-se para o caso. Ocasionalmente predominava era a realidade meramente eleitoral, e a necessidade de organização partidária para intervir no pleito.

Isto explica a debilidade «genética» do Partido Social-Democrático. Mas, a tal falta orgânica, que com o tempo talvez se fosse corrigido, veio logo acrescentar-se, logo depois, o mental e permanente, que é o sistema constitucional, que é o presidencialismo, não só para funcionar, a existência de verdadeiros partidos: o eleitoral, não, a disputa dos cargos de governo, como presidente da República, governador do Estado, prefeito do Município, para os preceitos que regem organizações mais ou menos estáveis, chamadas partidos. Além disso, tão grande a inconstância é o poder do presidente neste sistema, que, na verdade, o partido do governo não passa, entre nós, do presidente da República e da sua corte.

E por isto comovemos a luta, que talvez se possa dizer na realidade, há meses travada pelo Partido Social-Democrático contra semelhante fatalidade do regime. O sr. Eurico Dutra, com a matreirice que ninguém pode negar, fingia desinteressar-se da questão presidencial, mas: na realidade tanto pela pesa, que este misero partido majoritário há semanas vem adiando a decisão, por não se achar com força para arrostar aquele fator onipresente e onipotente.

Tal é o regime que temos e que muitos, de má fé, e alguns, de boa fé, desejam manter.

Tudo indica que dará à Nação mais um triste espetáculo.

Presidente da UDN

E' esperado hoje, no Rio, de regresso de Belo Horizonte, onde viajou ante-ontem, a fim de conferenciar com o governador Milton Campos e outros vultos da política de Minas, o sr. Prad Kelly, presidente da UDN.

O partido do Brigadeiro, com a sua responsabilidade de estelo do regime, não contraria para que continue no cartaz a comédia política que o PSD está representando, sob a direção do sr. Getúlio Vargas.

Tudo indica que dará à Nação mais um triste espetáculo.

Presidente da UDN

E' esperado hoje, no Rio, de regresso de Belo Horizonte, onde viajou ante-ontem, a fim de conferenciar com o governador Milton Campos e outros vultos da política de Minas, o sr. Prad Kelly, presidente da UDN.

O partido do Brigadeiro, com a sua responsabilidade de estelo do regime, não contraria para que continue no cartaz a comédia política que o PSD está representando, sob a direção do sr. Getúlio Vargas.

Tudo indica que dará à Nação mais um triste espetáculo.

Presidente da UDN

E' esperado hoje, no Rio, de regresso de Belo Horizonte, onde viajou ante-ontem, a fim de conferenciar com o governador Milton Campos e outros vultos da política de Minas, o sr. Prad Kelly, presidente da UDN.

O partido do Brigadeiro, com a sua responsabilidade de estelo do regime, não contraria para que continue no cartaz a comédia política que o PSD está representando, sob a direção do sr. Getúlio Vargas.

Tudo indica que dará à Nação mais um triste espetáculo.

Presidente da UDN

E' esperado hoje, no Rio, de regresso de Belo Horizonte, onde viajou ante-ontem, a fim de conferenciar com o governador Milton Campos e outros vultos da política de Minas, o sr. Prad Kelly, presidente da UDN.

O partido do Brigadeiro, com a sua responsabilidade de estelo do regime, não contraria para que continue no cartaz a comédia política que o PSD está representando, sob a direção do sr. Getúlio Vargas.

Tudo indica que dará à Nação mais um triste espetáculo.

Presidente da UDN

E' esperado hoje, no Rio, de regresso de Belo Horizonte, onde viajou ante-ontem, a fim de conferenciar com o governador Milton Campos e outros vultos da política de Minas, o sr. Prad Kelly, presidente da UDN.

O partido do Brigadeiro, com a sua responsabilidade de estelo do regime, não contraria para que continue no cartaz a comédia política que o PSD está representando, sob a direção do sr. Getúlio Vargas.

COMBATE AOS RATOS

em Nova York

NOVA YORK, 13 (A. F. P.) — A Municipalidade de Nova York iniciou, dentro de uma semana, uma campanha de grande escala contra os ratos que infestam o quentário negro do Harlem. Serão empregados 500.000 dólares nesse empreendimento.

do os assaltantes postos em fuga. Conta-se que José Moreno, antigo bancário do grupo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

Assaltante, inimigo do Dr. Figueiredo, foi morto por um dos homens que o tinham seguido, e que o corpo foi encontrado no chão.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, 4.ª pág. da 2.ª seção)

Manobras de primeiro período da Escola de Estado Maior em São Paulo

Uso de condecorações — Inclusão de Municípios na 28.ª Circunscrição de Recrutamento — Oficial superior a serviço da Fábrica Presidente Vargas — Uniforme para almoço

A Escola de Estado Maior, prosseguindo no desenvolvimento de seu programa referente ao corrente ano letivo, realizou, em 8.º, 9.º, 10.º e 11.º de março, manobras militares de primeiro período. Para o maior êxito destas manobras, dentro em pouco seguirá para o campo uma turma de oficiais que, a seu respeito, reconhecimento do

UNIFORME DO DIA
A R.O.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 15 de março.

UNIFORME DE MUNICÍPIOS NA 28.ª C. R.
O ministro antemontou portaria in-

cluindo os municípios de Tucuruí e Itupiranga, do Estado do Pará, para jurisdição da 28.ª Delegacia da 28.ª Circunscrição de Recrutamento.

USO DE CONDECORAÇÕES
Apresentaram-se à Secretaria Geral do Ministério da Guerra, para os fins do art. 44 do R.U.P.E., os diplomatas correspondentes às seguintes condecorações: general Newton Estillics Leal, condecorado com a Legião do Mérito, no grau de Comandante, que foi conferido pelo governo dos Estados Unidos da América do Norte; general Henrique Batista Dufresne Teixeira Lota, me-

da da comemorativa do nascimento de Rui Barbosa; e major Mário Fernandes Imbiriba, condecoração da Ordem Militar de Cristo, no grau de Grande Oficial, que lhe foi conferida pelo governo da República de Portugal.

UNIFORME PARA ALMOÇO
A Secretaria Geral da Guerra comunicou, para o almoço organizado pela Comissão Militar Mistra Brasil-Estados Unidos, em comemoração ao Dia Panamericano, a realizar-se hoje, 14, das 12h30m, no Copacabana Palace Hotel, o uniforme será o quarto.

O EXÉRCITO NAS REUNIÕES DO S.E.S.I.
Chegou a esta capital, apresentando-se à Diretoria de Fabricação, o tenente-coronel José Pompeu Monte, que veio a serviço da Fábrica Presidente Vargas, de Piquete, e representar o Exército nas reuniões do S.E.S.I.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO
DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Sábado próximo, às 20h30m, realizar-se-á um prêmio de basquete entre as equipes do C.M.R.E. e Mesquita Fênix Clube, na quadra desta última.

FEDERAÇÃO DOS CLUBES MILITARES — O capitão José Muniz de Figueiredo, Coordenador Geral da Federação, convidou os senhores Edvaldo Perry, Oscar Raul Buhner, Paulo de Vasconcelos e Jorge Henrique Douglas, para reunião dia 17 do corrente, às 10 horas da manhã, na sede do Clube Militar da Reserva, a fim de serem elaboradas as normas para instalação de Clube Militar da Reserva em todos os Estados do Brasil.

Pan-Americanismo
Else Machado
(Especial para o "Diário de Notícias")

A sra. Leontina Lício Cardoso, de longa permanência da Comissão Interamericana de Mulheres e presidente do Comitê Brasileiro, convidou o magnífico reitor da Universidade do Brasil para, às dez horas do dia Panamericano, no salão nobre da Escola Nacional de Música, o Dr. Pedro Calmon, atendendo ao convite do Comitê, escolheu o tema "A mulher no Brasil e nas Américas", e a ela esperos que numeração pública, compareça a solenidade, desde que o assunto, tratado por um intelectual de reconhecido valor, sem dúvida trará proveito a qualquer ouvinte.

Não é demasiado recordar, nesta data tão significativa para o Novo Mundo, que o dia Pan-Americano está completando dezesseis anos, pois foi a 14 de abril de 1934, que nasceu o ser celebrado em todo o continente americano, e, portanto, ainda um adolescente, mas, sendo filho de boa família, vem merecendo mais atenção e solicitude, e certamente, se desenvolverá como um organismo sadio, a fim de cumprir os anseios e os desejos que em volta dele nutrem os países das três Américas. E por que se alude à sua juventude de filho de boa família? Justamente porque a 14 de abril de 1890 foi criada a União Internacional das Repúblicas Americanas, hoje conhecida por Organização das Estados Americanas, tendo como órgão central a União Pan-Americana.

Dentro dos moldes das respectivas constituições, cada país cuida dos problemas nacionais, sejam de ordem política, econômica ou social; e, dentro do ideal de pan-americanismo, todas as repúblicas americanas devem cuidar dos mesmos problemas sob o aspecto internacional, cooperando na defesa dos interesses e das relações comuns. Os estadistas, os representantes do corpo diplomático, os delegados às conferências americanas, e todos nós, os que nos achamos filiados à Comissão Interamericana de Mulheres, devemos cumprir o programa de cooperação entre a América do Norte, a América Central e a América do Sul. Para tanto, aproveitamos os tópicos em geral, mas sobretudo aqueles suscetíveis de concretização na vida prática, como o intercâmbio educacional, científico e artístico, o orientamento e divulgação de publicações escolares, o incentivo ao turismo, etc.

Inst. RAIOS X
DR NELSON MIRANDA
Expediente 8h às 12h e 14h às 17h
Rua da Carioca, 48, 1.º andar
Entrada pela Sapataria Inimante

SIRVA-SE da experiência em VENDAS A PRAZO de A Compensadora

Tudo Fácil e sem complicações nas vendas a crédito de mercadorias para cavalheiros, senhoras e crianças nas melhores casas do Rio.

UM SISTEMA QUE TUDO RESOLVE E FACILITA!

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA

CAOVITA

QUITANDA, 59

Doenças Nervosas e mentais: neurios. Orientação psicológica de adultos e crianças. Psicopatologia — Psicoterapia. — Rua Santa Luzia, 199, 2.º andar sala 304. — Tel. 22-8984. — Horário: das 8h às 12h e das 14h às 17h.

Dr. J. de Abreu Paiva

Chuveiros elétricos Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalado em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de 5 anos, peça pelo fone: 50-4943 — 43-4258 sr. GIL.

Dr. Alvaro Custódio Vaz MEDICO CLINICA GERAL — MOLESTIAS DE SENHURAS Consultório: — Rua Dias da Cruz, 529. — Consultas das 8h às 10h e das 14h às 16h. — Residência: — Rua Dias da Cruz, 498. — Telefone 49-1413. Rio de Janeiro.

Doenças Nervosas e mentais: neurios. Orientação psicológica de adultos e crianças. Psicopatologia — Psicoterapia. — Rua Santa Luzia, 199, 2.º andar sala 304. — Tel. 22-8984. — Horário: das 8h às 12h e das 14h às 17h.

Dr. J. de Abreu Paiva

Chuveiros elétricos Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalado em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de 5 anos, peça pelo fone: 50-4943 — 43-4258 sr. GIL.

Dr. Alvaro Custódio Vaz MEDICO CLINICA GERAL — MOLESTIAS DE SENHURAS Consultório: — Rua Dias da Cruz, 529. — Consultas das 8h às 10h e das 14h às 16h. — Residência: — Rua Dias da Cruz, 498. — Telefone 49-1413. Rio de Janeiro.

Segunda parte de "Nora"?

Vem-nos da Copenhague interessante notícia referente à "Casa de Nora", uma das mais discutidas peças de Henrik Ibsen. Como o sabido leitor já viu, as objeções ao fim desse drama em que a heroína, profundamente desolada pelo marido, considerando o seu destino, tenta uma mentira e o seu lar apenas uma "Casa de Nora", deixa esposo e filhos, por mais penosa que se torne para ela a despedida destes últimos.

Houve grandes lutas que se recusaram a encarnar esse papel que, segundo sua opinião, seria contrário à natureza feminina. Houve propostas de mudar o fim de fazê-lo seguir de um epílogo ou de uma segunda parte, surgiram paródias que zombavam da intransigência de Nora e do seu criador.

Quando, um dia destes, palestra sobre o assunto com o sr. Arnsen, um dos melhores conhecedores do drama, de grande literatura norueguesa, mostrou-me ele uma bibliografia que demonstra que há quase uma biblioteca em torno do problema discutido.

Agora, quase 50 anos depois da morte do grande teatrólogo, comunica o jornal dinamarquês "København" um pesquisador norueguês teria encontrado, na cidade de Nora, um manuscrito de Ibsen que contém uma "Segunda Parte" do célebre drama. Quatro atos seriam terminados, o quinto só por metade. Ter-se-ia achado em Paris uma até então desconhecida carta de Ibsen que teria revelado a existência de tal tesouro.

Seria verdade? Sem conhecer mais pormenores do pretendo achado, é difícil julgar o valor do manuscrito. Em si é pouco provável que Ibsen, após ter-se publicamente sempre recusado a alterar ou suavizar a sua conclusão, para ele essencial de definitivo, tenha desistido de escrever e sem comunicá-lo a ninguém, realizado tão importante trabalho.

Esperemos antes de responder à pergunta: "Autêntico ou apócrifo?" mais esclarecimentos. Em todo o caso prova o incidente o grande e não diminui o interesse que ainda hoje despertam os problemas do teatro, pois que revolvam o teatro europeu.

SPECTATOR

ATENÇÃO
PIANOS NOVOS
A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes, ingleses, franceses, alemães e nacionais — O maior estoque — Rua da Assembléia, 51 3.º andar — Grupo 302

1930 - 1950
Vitória que o povo ajudou a construir!

OFERECE AO POVO OS FAMOSOS

Escândalos de Abril

SÃO NOTÁVEIS OS "Saldos do Balanço" DA GRANDE VENDA DO 20.º ANIVERSÁRIO!

1. Colônia Marajoara, de Cr\$ 90,00 por Cr\$ 78,00

2. Sabonete Lifebuoy, de Cr\$ 2,90 por Cr\$ 2,60

3. Sabonete Gessy - caixa, de Cr\$ 7,90 por Cr\$ 6,90

4. Guarnição para café, em tecido de primeira, com barra, em cores firmes, com 4 guardanapos, de Cr\$ 46,80 por Cr\$ 39,80

5. Bolsa para feira, de lona, prática e resistente, de Cr\$ 22,50 por Cr\$ 18,50

6. Camisa em fina poulaine, com listras, de Cr\$ 76,80 por Cr\$ 64,80

7. Porta-joias, ricamente trabalhado, de Cr\$ 56,50 por Cr\$ 46,80

8. Anel em lindo modelo, tipo "Carioca", de Cr\$ 39,80 por Cr\$ 34,50

9. Regador para plantas, de Cr\$ 32,50 por Cr\$ 26,50

10. Blusa em pura lã, para criança, de Cr\$ 120,00 por Cr\$ 97,80

11. Linda roupinha para criança, com bombacho, em tecido de primeira, de Cr\$ 22,80 por Cr\$ 18,90

12. Gravata em superior rayon, lindos e modernos padrões, de Cr\$ 13,80 por Cr\$ 9,80

13. Gravata em lindas e variadas cores, de Cr\$ 11,80 por Cr\$ 8,50

14. Suspensório de grande durabilidade, de Cr\$ 18,90 por Cr\$ 13,80

15. Calça em ótimo tecido listrado, de Cr\$ 79,00 por Cr\$ 66,50

16. Chapéu tipo Panamá, próprio para o verão carioca, de Cr\$ 68,00 por Cr\$ 61,80

CATALOGOS EM DISTRIBUIÇÃO PEDIDOS PELO TELEFONE 42-0898

SÃO NOTÁVEIS OS "ESCÂNDALOS" DE 1950!

ABRIL, mês que O CRUZEIRO dedicou ao povo!

A MAIOR CAMISARIA DO RIO DE COPACABANA AV. COPACABANA, 557 (Esq. Siqueira Campos)

1.950,00 ELECTROLUX
DESDE 190,00 por mês
Enceradeiras e Aspiradores, com 2 anos de garantia SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de ceras ELETRICO-AUTOMATICOS
FONTE & BURICH LTDA. — Rua Ervato da Velga, 78, subrdo. Telefone 32-2498



1930 - 1950
Vitória que o povo ajudou a construir!

OFERECE AO POVO OS FAMOSOS

Escândalos de Abril

SÃO NOTÁVEIS OS "Saldos do Balanço" DA GRANDE VENDA DO 20.º ANIVERSÁRIO!

1. Colônia Marajoara, de Cr\$ 90,00 por Cr\$ 78,00

2. Sabonete Lifebuoy, de Cr\$ 2,90 por Cr\$ 2,60

3. Sabonete Gessy - caixa, de Cr\$ 7,90 por Cr\$ 6,90

4. Guarnição para café, em tecido de primeira, com barra, em cores firmes, com 4 guardanapos, de Cr\$ 46,80 por Cr\$ 39,80

5. Bolsa para feira, de lona, prática e resistente, de Cr\$ 22,50 por Cr\$ 18,50

6. Camisa em fina poulaine, com listras, de Cr\$ 76,80 por Cr\$ 64,80

7. Porta-joias, ricamente trabalhado, de Cr\$ 56,50 por Cr\$ 46,80

8. Anel em lindo modelo, tipo "Carioca", de Cr\$ 39,80 por Cr\$ 34,50

9. Regador para plantas, de Cr\$ 32,50 por Cr\$ 26,50

10. Blusa em pura lã, para criança, de Cr\$ 120,00 por Cr\$ 97,80

11. Linda roupinha para criança, com bombacho, em tecido de primeira, de Cr\$ 22,80 por Cr\$ 18,90

12. Gravata em superior rayon, lindos e modernos padrões, de Cr\$ 13,80 por Cr\$ 9,80

13. Gravata em lindas e variadas cores, de Cr\$ 11,80 por Cr\$ 8,50

14. Suspensório de grande durabilidade, de Cr\$ 18,90 por Cr\$ 13,80

15. Calça em ótimo tecido listrado, de Cr\$ 79,00 por Cr\$ 66,50

16. Chapéu tipo Panamá, próprio para o verão carioca, de Cr\$ 68,00 por Cr\$ 61,80

CATALOGOS EM DISTRIBUIÇÃO PEDIDOS PELO TELEFONE 42-0898

SÃO NOTÁVEIS OS "ESCÂNDALOS" DE 1950!

ABRIL, mês que O CRUZEIRO dedicou ao povo!

A MAIOR CAMISARIA DO RIO DE COPACABANA AV. COPACABANA, 557 (Esq. Siqueira Campos)

1.950,00 ELECTROLUX
DESDE 190,00 por mês
Enceradeiras e Aspiradores, com 2 anos de garantia SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de ceras ELETRICO-AUTOMATICOS
FONTE & BURICH LTDA. — Rua Ervato da Velga, 78, subrdo. Telefone 32-2498



1930 - 1950
Vitória que o povo ajudou a construir!

OFERECE AO POVO OS FAMOSOS

Escândalos de Abril

SÃO NOTÁVEIS OS "Saldos do Balanço" DA GRANDE VENDA DO 20.º ANIVERSÁRIO!

1. Colônia Marajoara, de Cr\$ 90,00 por Cr\$ 78,00

2. Sabonete Lifebuoy, de Cr\$ 2,90 por Cr\$ 2,60

3. Sabonete Gessy - caixa, de Cr\$ 7,90 por Cr\$ 6,90

4. Guarnição para café, em tecido de primeira, com barra, em cores firmes, com 4 guardanapos, de Cr\$ 46,80 por Cr\$ 39,80

5. Bolsa para feira, de lona, prática e resistente, de Cr\$ 22,50 por Cr\$ 18,50

6. Camisa em fina poulaine, com listras, de Cr\$ 76,80 por Cr\$ 64,80

7. Porta-joias, ricamente trabalhado, de Cr\$ 56,50 por Cr\$ 46,80

8. Anel em lindo modelo, tipo "Carioca", de Cr\$ 39,80 por Cr\$ 34,50

9. Regador para plantas, de Cr\$ 32,50 por Cr\$ 26,50

10. Blusa em pura lã, para criança, de Cr\$ 120,00 por Cr\$ 97,80

11. Linda roupinha para criança, com bombacho, em tecido de primeira, de Cr\$ 22,80 por Cr\$ 18,90

12. Gravata em superior rayon, lindos e modernos padrões, de Cr\$ 13,80 por Cr\$ 9,80

13. Gravata em lindas e variadas cores, de Cr\$ 11,80 por Cr\$ 8,50

14. Suspensório de grande durabilidade, de Cr\$ 18,90 por Cr\$ 13,80

15. Calça em ótimo tecido listrado, de Cr\$ 79,00 por Cr\$ 66,50

16. Chapéu tipo Panamá, próprio para o verão carioca, de Cr\$ 68,00 por Cr\$ 61,80

CATALOGOS EM DISTRIBUIÇÃO PEDIDOS PELO TELEFONE 42-0898

SÃO NOTÁVEIS OS "ESCÂNDALOS" DE 1950!

ABRIL, mês que O CRUZEIRO dedicou ao povo!

A MAIOR CAMISARIA DO RIO DE COPACABANA AV. COPACABANA, 557 (Esq. Siqueira Campos)

PARQUE VITAL BRASIL

AVENIDA 7 DE SETEMBRO BAIRRO ICARAI — NITERÓI

GRANDE OPORTUNIDADE — COTAMENTO RESIDENCIAL LOTES A PARTIR DE CR\$ 60.000,00 20% de entrada, restante em 60 prestações CONDIÇÃO DE FINANCIAMENTO

ORGANIZAÇÃO LINS DE ALBUQUERQUE

TRAVESSA DO OUVIDOR, 7, SALA 301 — TEL. 82-4887 RIO DE JANEIRO

NITERÓI — NO LOCAL, COM O SR. EDGARD TELEFONE 3096 — COM O SR. JOSE

Elimine o Ponto Fraco* com Typon

Não deixe que o ponto fraco ameace os seus encantos! Use Typon — o desodorante infalível, de ação instantânea e duradoura.

* Odor desagradável da transpiração das axilas.

QUODORANTE

Typon

A venda nas boas farmácias e perfumarias

QUITANDA, 59

Doenças Nervosas e mentais: neurios. Orientação psicológica de adultos e crianças. Psicopatologia — Psicoterapia. — Rua Santa Luzia, 199, 2.º andar sala 304. — Tel. 22-8984. — Horário: das 8h às 12h e das 14h às 17h.

Dr. J. de Abreu Paiva

Chuveiros elétricos Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalado em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de 5 anos, peça pelo fone: 50-4943 — 43-4258 sr. GIL.

Dr. Alvaro Custódio Vaz MEDICO CLINICA GERAL — MOLESTIAS DE SENHURAS Consultório: — Rua Dias da Cruz, 529. — Consultas das 8h às 10h e das 14h às 16h. — Residência: — Rua Dias da Cruz, 498. — Telefone 49-1413. Rio de Janeiro.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Dia 19, o início do pagamento correspondente ao mês em curso

No gabinete — Sem efeito um ato do secretário de Finanças — Promoções — Chamados à Supe rintendência de Transportes — Relacionamento de despesa para abertura de crédito — Despachos do prefeito — Ato e despachos nas Secretarias: de Administração, de Agricultura, de Educação, de Saúde, e no Montepio dos Empreg. Municipais

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

Atos do diretor — Foram designados para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção; e para a Supe rintendência de Transportes: Carlos de Castro, chefe de seção.

NOTÍCIAS FORENSES

Condensado a pagar 450 mil cruzeiros de imposto de renda

Transferido o julgamento do recurso de revista contra o Banco do Brasil — Selavam aguardante como se fosse vinagre — Estreia no Tribunal de Recursos o antigo procurador — Julgou-se suspeito depois do julgamento — A criação do "Museu da Justiça" — Despachos e decisões — Justiça Militar

O juiz dos Feitos da Fazenda em São Paulo julgou procedente a ação executiva fiscal contra o Banco do Brasil, condenando-o a pagar 450 mil cruzeiros de imposto de renda, referente aos anos de 1948 e 1949, excluindo, porém, os juros de mora. Desta sentença recorreram aqueles, para incluir no montante aqueles juros, e o condenado, para anular o Tribunal Federal de Recursos, e a criação do "Museu da Justiça".

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça. O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

O Tribunal Federal de Recursos deu o seu veredito, e a criação do "Museu da Justiça" foi aprovada. O antigo procurador do Banco do Brasil, que se julgou suspeito depois do julgamento, foi transferido para o cargo de secretário de Justiça.

A PEDIDO

Os Fiscais da Prefeitura e as próximas eleições municipais

A fim de liquidar de uma vez por todas a confusão que, infelizmente, estão procurando lançar no seio de nossa classe, declaramos pela presente que o nosso candidato único a VEREADOR é o nosso digno e leal companheiro JOSE MARIOZIO FILHO, que há muito vem trabalhando denodadamente pelos nossos ideais, até aqui sempre postergados. Constatamos, cordalmente, aos colegas que ainda não o fizeram, que procurem na CONCENTRAÇÃO ELEITORAL DOS AMIGOS DE JOSE MARIOZIO FILHO, RUA LUIS DE CAMÕES N. 56, SOB., o livro de adesões, que provará nossa legenda: "UNIDOS VENCEREMOS". Companheiros: A Classe dos Fiscais precisa mostrar que é digna e capaz de ser representada na Câmara dos Vereadores. O apoio de cada um é arma indispensável para a obtenção dessa vitória.

Assinado: José Maria da Silva, Ayres Francisco Carpinheiro, Salvador Corrêa, Isaias Castanho de Avelar e Silva, Luiz Lapera, Emevaldo dos Reis, Luiz Cardoso do Souza, Elias Pinto de Santana, Waldemir de Azevedo, Moreira, Alfredo Soares Vinagre, Feliço da Costa, Antonio Lopes Teixeira, Cesarino Costa Pereira, Edgardo Fausto Ferreira, Francisco Grieco, Silvio Sardinha dos Santos, Antonio Francisco Viegas, Jovellino Soares de Pinho, Hermes da Silva Medeiros, Manoel Campello, Joaquim Góes, José Antonio Ribeiro Pinto, Blano Fogaça Pereira, Eudálio de Araújo, Severino Veloso Pessoa, João José Machado, Jerônimo de Paula Costa, Edgardo dos Santos, Cesarino Raul C. de Almeida, João Pinto Balduino, Agostinho da Silva Cruz, Julio de Souza Gomes, João Calisto, Francisco da Cunha Storino, Francisco de Oliveira e Silva e outros.

MECÂNICOS

Precisam-se habilitados, de preferência com boa experiência e conhecimento de todos os tipos de consertos de caminhões e automóveis de fabricação inglesa. Tipos "Diesel" e "Gasolina". Cargos de futuro. Respostas detalhadas para 19.306 na portaria deste jornal.

BOIA-FOGO

Para SEXTA e SABADO Somena!

SEARS

ESPANADOR

DE UTILIDADE GERAL

Realizaremos, hoje, os sumários dos processos a que respondem o soldado João Alves dos Santos, acusado dos crimes de homicídio e de roubo, e o soldado Alexandre Gruber, acusado de homicídio e de roubo. Os sumários serão realizados às 15 horas, no Tribunal de Justiça, sala de audiências.

A S. Sebastião. Frei Fabiano, Sr. Expedito e S. Judas Tadeu, agradeço a graça alcançada.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

AVISO

Terrenos em Nilópolis

PRATICO... DURAVEL... Fios de pura lã... Não mancham seus móveis. Vejr o preço! Compre o seu hoje! Laranja... azul... amarelo... vermelho... preto... róxo...

TEATRO MUNICIPAL

GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

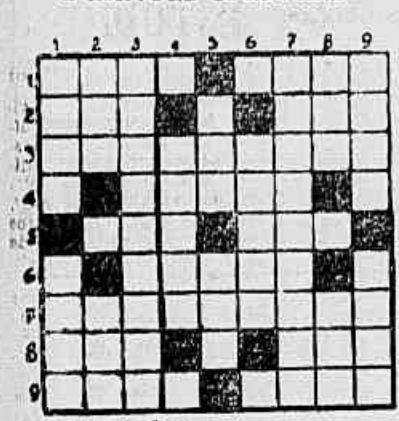
DOMINGO, 16 AS 15H 45M

1. VESPERAL DE ASSINATURA

FAUST

Ópera em 4 atos de CHARLES GOUNOD, cantada no texto original francês

Para decifrar no bonde



PROBLEMA N.º 242

HORIZONTAIS

- 1 — Denominação tupi do trovão, empregada pelos missionários jesuítas para designar Deus. — Carne do lombo do boi, entre a patinha e o chanchado; bolor.
- 2 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas. — Certamente; sob minha fé.
- 3 — Brilho; desordem; desleixo; morte.
- 4 — Tenha por costume. — Caminhão; segui.
- 5 — Pequeno caranguejo, quadrangular; caranguejo dos brejos.
- 6 — Fentidos; aqueles que pecam.
- 7 — O pai do pai ou da mãe. — Filha; requeijado.
- 8 — Flor da roseira; mulher formosa. — Enjeitos; pretextos.

VERTICAIS

- 1 — Defeito físico ou moral. — Inchar; tornar-se opaco.
- 2 — Um dos cantos da Sulca, cuja capital é Altdorf. — Duração sem fim.
- 3 — Adulador vil.
- 4 — Temperatura de aço; água.
- 5 — Vinagem; jornada. — Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro, podendo-se adicionar-lhe mel de abelha.
- 6 — Falecimento.
- 7 — Pessoas cingidas, sem vergonha; indivíduos de modos desembaraçados.
- 8 — Nome da letra F. — Anel de cadela.
- 9 — Contorno do presidente e secretários de uma assembleia.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 241

- HORIZONTAIS: Recozido, Mu, Es, Bu, tor, Pa, Deliberto, Abono, Corolário, la, Cor, Al, Pa, Ar, Resumir.
- VERTICAIS: Abdução, Ua, Os, Em, Jar, Pa, Curibaco, Obolo, Serenarum, I.S., Ror, Rir, Pa, La, Pergula.

CHARADINHAS

- Oh minha irmã, para aí esse sujeito é um velho. — 2-1 (Simplicidade)
- Com este juízo fazemos um teorido oratório, autoproclamado a cores. — 3-1 (Coral)
- Nesta cidade da Itália há muito parvo. — 8 (Combinada)
- + ro = Invalgar.
- + ro = Bocado.
- + ro = Pranto.
- Pranto.

No pé da seção "Senhoras-Senhorsitas" (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadinhas de hoje.

ACEITAMOS com muito agrado colaboração de charadinhas e perguntas de algebras, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

ALMATA

ESCOLA NAVAL

PREPARAÇÃO PARA VESTIBULAR DE 1951

Matemática, Física e Química, por professor licenciado pela Faculdade de Ciências de Paris — Turmas do Círculo Alunos — Início em 17 de abril

Matrículas e informações — Professor Pierre. — Telefone 37-1822.

INGLES

Para adultos e para qualquer tim. Aulas de fonética e conversação — Cursos de francês, alemão e matemática, com os livros adotados no primeiro e segundo ano ginasial. Professores especializados. Turmas pequenas. Instituto Pécunia, Rua Cande de Bonfim, 590. Tel.: 38-5382. No primeiro em inglês é gratuito. Preços módicos.

CURSO PRIMÁRIO

Matriculas Abertas

MENSALIDADES MODICAS

EDUCANDÁRIO

RUI BARBOSA

Rua Gazp-Continho, 25

Largo do Machado

EM CAMBUQUIRA

A melhor estância hidromineral do Brasil. V. S. encontrará no

HOTEL IDEAL

Conforto — Riquíssima higiene — Cozinha de 1.º ordem e preços módicos

Av. João Silva, 46 — Cambuquira — Sul de Minas — Caixa Postal, 15

— Telefone: 31 — End. Teleg. IDEAL. — No Rio — Informações: Telefone: 38-1875

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.125, de 28-9-1934. Edição própria: Rua Exarista da Velha, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4555 e 42-4793.

Expediente todos os dias úteis, das 8 às 15 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. Presidente, conviço os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinária do Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se na próxima sexta-feira, dia 14 (quinta-feira) do corrente, às 20 horas, na sede social, à rua Exarista da Velha, n.º 130, 2.º andar. Ordem do Dia: — parágrafo do artigo 39.º do Estatuto da União em vigor. Presença: — 31 (cinquenta e um) senhores conselheiros.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1950

a) João Alves de Lima — 1.º Secretário.

Casa de Saúde N. S. de Fátima

RUA HADDOCK LOBO, 370 e 372 — FONES 28-0975 — 28-6744

A Clínica Cirúrgica Dr. Gustavo Rêgo Anexa à Casa de Saúde

N. S. de Fátima, possui internações populares a partir de

Cr\$ 50,00 — Partos e operações — Laboratório e fisioterapia

Raio X — Mzsa Ortopédica

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Galeria de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rambrandi, na rua do Passaio, n.º 10, sobrado.

— Galeria de Antônio Pereira, na rua Tiradentes, n.º 47 — Niterói.

— Galeria da Vinha, na rua Domingos Pereira, n.º 55-A.

— Galeria de Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Galeria Askanasy, na rua da Quitanda, n.º 63.

— Galeria Colégio, na rua Santa Luzia, n.º 780, 2.º andar.

— Museu Histórico da Cidade, na Praça Cardinal Arcoverde.

— Galeria Vendone, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico Nacional, na Praça Marechal Américo, (Próximo à Estação da Ilha do Fundão).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu de Arte Moderna, edifício do Banco Nacional, 11.º andar.

— Galeria Langebach & Tenreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 488).

ARTE FRANCESA — Na sala de Exposição do Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francesa com vit reproduções em cores".

POSTURA DE FREDERICO M. ROSTON — Pintura. — Sob o título de "Próximo do Brasil" no salão de Exposições do Ministério da Educação.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Salão Nobre da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palácio Hotel.

AMAURO BARREIROS — Aquarelas e bico de pena. — No salão da Associação Cristã de Moços, até o dia 30 de abril, podendo ser visitada das 8 às 22 horas.

INIMA — Pintura. — No salão da Exposição do Ministério da Educação e Saúde.

LUPERCIO FERREZ — Pintura. — Inauguração no próximo dia 16, no salão de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

KERTTU PARNO — Pintura. — Sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros, a inauguração no próximo dia 16, no Palácio Hotel.

CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Galeria de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rambrandi, na rua do Passaio, n.º 10, sobrado.

— Galeria de Antônio Pereira, na rua Tiradentes, n.º 47 — Niterói.

— Galeria da Vinha, na rua Domingos Pereira, n.º 55-A.

— Galeria de Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Galeria Askanasy, na rua da Quitanda, n.º 63.

— Galeria Colégio, na rua Santa Luzia, n.º 780, 2.º andar.

— Museu Histórico da Cidade, na Praça Cardinal Arcoverde.

— Galeria Vendone, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico Nacional, na Praça Marechal Américo, (Próximo à Estação da Ilha do Fundão).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu de Arte Moderna, edifício do Banco Nacional, 11.º andar.

— Galeria Langebach & Tenreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 488).

ARTE FRANCESA — Na sala de Exposição do Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francesa com vit reproduções em cores".

POSTURA DE FREDERICO M. ROSTON — Pintura. — Sob o título de "Próximo do Brasil" no salão de Exposições do Ministério da Educação.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Salão Nobre da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palácio Hotel.

AMAURO BARREIROS — Aquarelas e bico de pena. — No salão da Associação Cristã de Moços, até o dia 30 de abril, podendo ser visitada das 8 às 22 horas.

INIMA — Pintura. — No salão da Exposição do Ministério da Educação e Saúde.

LUPERCIO FERREZ — Pintura. — Inauguração no próximo dia 16, no salão de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

KERTTU PARNO — Pintura. — Sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros, a inauguração no próximo dia 16, no Palácio Hotel.

CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES MEDICINAIS

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

«Retalhos do passado» — Na última reunião do Conselho de Representantes, foi lido um voto de louvor ao professor Joaquim Pimenta, catedrático de Direito Industrial e Legislação do Trabalho, pela recente publicação de sua obra, «Retalhos do passado». Livro de memórias, «Retalhos do passado» constitui uma leitura obrigatória para todos os estudantes, por acervo de experiências e pela sua didática, pela beleza do estilo, sempre ameno e agradável, e sobretudo por desvendar certos fatos da história nacional contemporânea, nos quais tomou parte intimamente o prof. Joaquim Pimenta. Recebido com louvores por toda a crítica, «Retalhos do passado» é mais uma contribuição do prof. Joaquim Pimenta às letras nacionais, já enriquecidas por inúmeras obras suas.

Restaurante — O C. A. L. C. encaminha um pedido à Administração do Ministério da Educação e Saúde, roscendo de que sejam abertos os restaurantes, atualmente abertos aos estudantes. E de estranhar que as universidades, para todos os alunos, não tenham um mínimo de conforto, já que o número de estudantes, recém-matriculados nas diversas escolas de ensino superior e secundário à capital da República.

Prof. Heli Gomes da Silva — O professor Heli Gomes da Silva, amanhã, às 14 horas, no Instituto Médico Legal, uma nova aula prática de Medicina Legal para todos os alunos do quarto ano e que não puderam comparecer à aula que foi realizada na quinta-feira passada.

Concurso para catedrático de Medicina Legal — Encerraram-se as inscrições para o concurso de catedrático de Medicina Legal em nossa Faculdade. O único candidato foi o prof. Heli Gomes, indubitavelmente, um dos maiores autores do assunto e que já vem exercendo a cátedra internacional há algum tempo com brilhantismo e eficiência.

Aviso aos alunos — Os alunos do curso de Medicina Legal, que não puderam comparecer à aula que foi realizada na quinta-feira passada, deverão comparecer à aula de amanhã, às 14 horas, no Instituto Médico Legal, para a aula prática de Medicina Legal.

Inspeção de saúde de professores particulares

Submetam-se à inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas, e terças, quintas e sábados, às 8 horas, nos seguintes distritos de Saúde Escolar:

1.º Distrito de Saúde Escolar — Rua Joaquim Palhares, 54 — Sob. — Ivone Meliade Nunes, Maria Ferreira da Silva.

2.º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Glória, 26 — Eliza Amal, Lucília de Sousa Fróis, Maria da Costa Vilela, Nêusa Henriques de Araújo, Vanda de Almeida, e Maria de Almeida.

3.º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Passagem, 104 — Maria da Graça Magalhães Lustosa.

4.º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Glória, 26 — Eliza Amal, Lucília de Sousa Fróis, Maria da Costa Vilela, Nêusa Henriques de Araújo, Vanda de Almeida, e Maria de Almeida.

5.º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Passagem, 104 — Maria da Graça Magalhães Lustosa.

6.º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Glória, 26 — Eliza Amal, Lucília de Sousa Fróis, Maria da Costa Vilela, Nêusa Henriques de Araújo, Vanda de Almeida, e Maria de Almeida.

7.º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Passagem, 104 — Maria da Graça Magalhães Lustosa.

8.º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Glória, 26 — Eliza Amal, Lucília de Sousa Fróis, Maria da Costa Vilela, Nêusa Henriques de Araújo, Vanda de Almeida, e Maria de Almeida.

9.º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Passagem, 104 — Maria da Graça Magalhães Lustosa.

10.º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Glória, 26 — Eliza Amal, Lucília de Sousa Fróis, Maria da Costa Vilela, Nêusa Henriques de Araújo, Vanda de Almeida, e Maria de Almeida.

11.º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Passagem, 104 — Maria da Graça Magalhães Lustosa.

12.º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Glória, 26 — Eliza Amal, Lucília de Sousa Fróis, Maria da Costa Vilela, Nêusa Henriques de Araújo, Vanda de Almeida, e Maria de Almeida.

13.º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Passagem, 104 — Maria da Graça Magalhães Lustosa.

14.º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Glória, 26 — Eliza Amal, Lucília de Sousa Fróis, Maria da Costa Vilela, Nêusa Henriques de Araújo, Vanda de Almeida, e Maria de Almeida.

Segundo

BOLETA

Apresentação

QUARTEL

CAPITAL

BOLETA

Publico

Argentino

APRESENTAÇÃO

Apresentação

terica

os oficiais

— ARMA I

MAJOR I

pos

da E

por ter pas

da Aliva

CAPITANES

seca

da E

por ter al

como aluno

seco

Regimento

do a esta

iniciadas a

os Vieira

de Artillaria

e agendur

do Centro

Aérea

por to atual

PRIMEIRO

rique de C

cola de E

por ter al

Ordinário

tilharia

General E

Extremo

SEGUNDO

co da Costa

oção Flaca

transfere

o quadro

ido matri

ção Flaca

de olivei

Placa do

Quandro

Quandro

de Educa

do César

3.º Regime

MEI

A

DEPOSITO

galves

vidor e R

abrina

Consu

OLHO

NARIZ

Consult

20,00 —

CARRIO

18 h

PIAN

Vende-se

ocação

Rua da

3.º an

PIA

ESS

Vende-se

Rua da

3.º an

DO

BAN

P

RAI

Con. A

Hon. A

Corário

Pa

Altitud

Cr\$ 1

sem j

Inform

Qu

Balno

Colo

Colo

R

1.

1

FON

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões

QUARTEL-GERAL DO EXÉRCITO,
CAMPUS MARACÁ, 13 DE ABRIL
DE 1950.

BOLETIM INTERNO Nº 85

Público, para a devida execução, o

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Resposta à consulta do sr. Artur Albino de Lima — Cataguás — Minas Gerais

Aprenda a lidar com o seu carro

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Resposta à consulta do sr. Artur Albino de Lima —

Cataguás — Minas Gerais

P. Duncan

(Eng. do Automóvel)

Como aproveitar melhor o consumo de gasolina — eis o que foi per-

guntado. Tendo o sr. consultado sobre a resposta dada com caráter

geral, devemos separar a em duas, conforme a causa que possa ter motivado.

A primeira pode ser: o motor e o carro estão em perfeito estado de fun-

cionamento e o sr. deseja conhecer um processo de regulagem ou algum dispo-

sitivo a acrescentar que reduza o consumo normal.

Antes de ser iniciada a fabricação em série de motor, é construído o pro-

tótipo, para experiências e verificações de laboratório. Ficam sabendo, então,

as modificações e correções a introduzir, em função das quais é construído

o tipo final. Ainda este vai ao laboratório e depois à pista de provas para ser

submetido a testes, que indicam as especificações para que sejam obtidas as

melhores condições possíveis, inclusive a respeito de consumo. É justo, pois,

que o motor, quando em utilização, seja mantido nas condições estabelecidas

pelo fabricante, fruto dos estudos e da experiência de várias pessoas conhe-

cedoras do assunto. É só assim poder-se ter a certeza de que o máximo de proveito

As invenções e modificações que têm aparecido, vêm por outras, em nossos

meios automobilísticos, com o objetivo de economizar combustível e outras

vantagens apreciadas, não passam em geral de utopia, e mesmo que tal não

sejam, devem merecer menos crédito do que os estudos feitos pelos engenheiros

experientes, que dispõem de todo o aparelhamento necessário. Não permita

que alguém modifique o carburador de seu carro, mesmo nos menores detalhes,

como seja, alargamentos ou estreitamentos dos orifícios calibrados, com o ob-

jetivo de economizar o uso de gasolina. Isso pode trazer prejuízos para o

funcionamento do motor, e a perda de tempo e dinheiro para quem o fizer.

Ficamos agora a segunda suposição: o consumo de combustível está acima

do normal. A pane pode ser motivada por defeitos existentes ou por alguma

regulagem imprópria. As causas são:

— Defeito no sistema de alimentação, principalmente no carburador;

— Defeito no sistema de ignição, principalmente nos pontos e bobinas;

— Defeito no sistema de distribuição, principalmente no distribuidor;

— Defeito no sistema de escape, principalmente no silenciador;

— Defeito no sistema de lubrificação, principalmente no óleo e no filtro;

— Defeito no sistema de refrigeração, principalmente no radiador e no ventilador;

— Defeito no sistema de suspensão, principalmente nos amortecedores e molas;

— Defeito no sistema de direção, principalmente no volante e no rack;

— Defeito no sistema de freio, principalmente nos discos e pastilhas;

— Defeito no sistema de iluminação, principalmente nos faróis e lanternas;

— Defeito no sistema de som, principalmente no rádio e no alto-falante;

— Defeito no sistema de ventilação, principalmente no motor e no ventilador;

— Defeito no sistema de aquecimento, principalmente no motor e no radiador;

— Defeito no sistema de travagem, principalmente no pedal e no cilindro;

— Defeito no sistema de direção, principalmente no volante e no rack;

— Defeito no sistema de freio, principalmente nos discos e pastilhas;

— Defeito no sistema de iluminação, principalmente nos faróis e lanternas;

— Defeito no sistema de som, principalmente no rádio e no alto-falante;

— Defeito no sistema de ventilação, principalmente no motor e no ventilador;

— Defeito no sistema de aquecimento, principalmente no motor e no radiador;

— Defeito no sistema de travagem, principalmente no pedal e no cilindro;

— Defeito no sistema de direção, principalmente no volante e no rack;

— Defeito no sistema de freio, principalmente nos discos e pastilhas;

— Defeito no sistema de iluminação, principalmente nos faróis e lanternas;

— Defeito no sistema de som, principalmente no rádio e no alto-falante;

— Defeito no sistema de ventilação, principalmente no motor e no ventilador;

— Defeito no sistema de aquecimento, principalmente no motor e no radiador;

— Defeito no sistema de travagem, principalmente no pedal e no cilindro;

— Defeito no sistema de direção, principalmente no volante e no rack;

— Defeito no sistema de freio, principalmente nos discos e pastilhas;

— Defeito no sistema de iluminação, principalmente nos faróis e lanternas;

— Defeito no sistema de som, principalmente no rádio e no alto-falante;

— Defeito no sistema de ventilação, principalmente no motor e no ventilador;

— Defeito no sistema de aquecimento, principalmente no motor e no radiador;

— Defeito no sistema de travagem, principalmente no pedal e no cilindro;

— Defeito no sistema de direção, principalmente no volante e no rack;

— Defeito no sistema de freio, principalmente nos discos e pastilhas;

— Defeito no sistema de iluminação, principalmente nos faróis e lanternas;

— Defeito no sistema de som, principalmente no rádio e no alto-falante;

— Defeito no sistema de ventilação, principalmente no motor e no ventilador;

— Defeito no sistema de aquecimento, principalmente no motor e no radiador;

— Defeito no sistema de travagem, principalmente no pedal e no cilindro;

— Defeito no sistema de direção, principalmente no volante e no rack;

— Defeito no sistema de freio, principalmente nos discos e pastilhas;

— Defeito no sistema de iluminação, principalmente nos faróis e lanternas;

— Defeito no sistema de som, principalmente no rádio e no alto-falante;

— Defeito no sistema de ventilação, principalmente no motor e no ventilador;

— Defeito no sistema de aquecimento, principalmente no motor e no radiador;

— Defeito no sistema de travagem, principalmente no pedal e no cilindro;

— Defeito no sistema de direção, principalmente no volante e no rack;

— Defeito no sistema de freio, principalmente nos discos e pastilhas;

— Defeito no sistema de iluminação, principalmente nos faróis e lanternas;

— Defeito no sistema de som, principalmente no rádio e no alto-falante;

— Defeito no sistema de ventilação, principalmente no motor e no ventilador;

— Defeito no sistema de aquecimento, principalmente no motor e no radiador;

— Defeito no sistema de travagem, principalmente no pedal e no cilindro;

— Defeito no sistema de direção, principalmente no volante e no rack;

— Defeito no sistema de freio, principalmente nos discos e pastilhas;

PERDEU-SE

Um relógio de lapela, marca «Dunhill», ontem, entre 7 e 8 horas da noite, nos trajetos, do taxi, da rua Domingos Ferreira, 119, à rua Senador Euriberto, 2, e de lá, a pé, para a avenida Osvaldo Cruz, 135. Trata-se de uma jóia de grande estimação e gratifica-se com MIL CRUZEIROS a quem o devolver à avenida Osvaldo Cruz n. 135, 8º andar — Mine. d'Orey

PARTIDAS DE LINHO

Lotas completas de puro linho belga, lotes imitativo linho, nacional, linho belga em diferentes larguras, faixas de prata 90, em diversos desenhos, etc.

CONFECÇÕES DE CAMISAS E FIMAS SOB MEDIDA — Vendas à vista e a longo prazo FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO —/com informações a Lethra, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 — 106, 2º andar. B. 207-8 TELEFONE 22-5153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal.

— a Cr\$ 20,00, Tels.: 45-1620 ou 28-8138.

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?

Oficina especializada para montagens, reformas e consertos de rádios

ou eletrolos americanos ou europeus, de qualquer preço ou classe

e em quaisquer condições. Temos chassis para eletrolos tipo Scott,

para bom preço, feitos por Jerônimo Cerqueira, ex-técnico da S. A.

Phillips do Brasil e Isard & Cia. Serviços honestos, garantia absoluta.

Pequenos consertos a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro,

— a Cr\$ 20,00, Tels.: 45-1620 ou 28-8138.

HIPOTECA - NAO?

Construções e reconstruções, com 70 por cento ao "Habi-

tese" e a parte restante relativa aos alugueis. Sem hipot-

teca, sem juros e nem entrada adiantada. Primeiro traba-

lhamos para receber. Corra as casas anunciadas, depois

nos visite. Av. Erasmo Braga, 255 - 5º - Sala 501A. Há

3 anos no mesmo local. Tel. 32-3251. Expediente, das

12 às 18 horas.

VIVENDA FLORÍDIA

Hotel do Bóis do Itaipava

Estrada União e Indústria — Km 74 1/2

PARADA DO SUMIDURO

PREÇOS DE 1/2 ESTAÇÃO

Para os meses de abril a junho, a Juízo do que se faz em outros

países, a VIVENDA FLORÍDIA resolve reduzir seus preços para

estada de mais de 3 dias, comprometendo-se entretanto a manter seu

tradicional padrão de tratamento bem conhecido.

SOMENTE PARA FAMILIAS DE TRATAMENTO

Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas

Informações: No Rio — 37-2158 — Pedro do Rio — 13

"MAILLOTS" AMERICANOS

DE "NYLON"

2 peças, diversas cores e tamanhos Cr\$ 85,00

Idem de tubalco, 3 peças (com casaco) .. Cr\$ 85,00

Shorts Cr\$ 50,00

Arrematados em leilão da Alfândega

RUA SENHOR DOS PASSOS N. 123

(Próximo à Avenida Passos)

GRANDE HOTEL

LAMBARI

Diárias com refeições:

1 pessoa Cr\$ 70,00

2 pessoas Cr\$ 120,00

Informações e reservas: Edifício REX — 5º

andar — sala 501 — Telefone: 22-8554

ROUPAS USADAS

De homens, compramos a domicílio e pagamos o justo valor, atendendo a qualquer hora.

Tel.: 22-6529

OFICINA SANTA

ISABEL

Consertos de rádios, em geral. Orçamentos grátis a domicílio — Rua Vital, 852 — Fone 29-8887.

Rádio-vitrola R. C. A.

Seu uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas variadas e «pick-up» automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. Tel.: 37-5432.

PARA AS SUAS GALINHAS

RAÇÕES PRENSADAS

avevita

MOINHO FLUMINENSE 71. TEL. 22-2220

IBM WORLD TRADE CORPORATION

A IBM World Trade Corporation comunica aos

seus amigos e clientes que já se encontram instala-

dos, nos escritórios de sua administração central

nesta capital, os seguintes telefones:

23-3553 — Gerência Geral; e

23-3991 — Gerência Geral de Vendas

MEIAS NYLON

A CR\$ 22,80

DEPOSITO CARBÃO — Rua Gon-

çalves Dias, 74, sob — Entre Ju-

lio e Brasil. — Aceitam-se con-

dições.

Consultas Cr\$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS —

NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Clínica com

luz natural, 42-5054 RUA DA

CARANHA, 6, 4º andar. Das 12 às

18 horas. — Diliçamente

PIANO BLUTHNER

Vende-se um luxuoso. Preço de

custo. Facilidade de pagamento.

Rua da Assembleia, 51 —

3º andar — Grupo 302

PIANO NOVO

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

VIDA BANCÁRIA

Mercado Cambial

O Banco do Brasil atinou, ontem, as seguintes vendas:

Moeda	Valor
Dólar, à vista	18,72
Libra, à vista	25,10
Francos suíços	2,40
Francos alemães	2,40
Francos austríacos	2,40
Francos holandeses	2,40
Francos belgas	2,40
Francos suíços	2,40
Francos alemães	2,40
Francos austríacos	2,40
Francos holandeses	2,40
Francos belgas	2,40

Resenha dos mercados

Registrou-se, ontem, uma baixa de três pontos nos preços do café, o que se deve ao colapso do preço de café e de outros produtos de origem agrícola. A Bolsa de Valores esteve bastante movimentada, mas, as negociações ficaram poucas e regulares, ficando as Obrigações de Guerra e as ações do Banco do Brasil firmes.

Redução de exportações americanas, pela competição europeia

A competição europeia pela conquista dos mercados mundiais está — segundo opinam — uma grande exportadora americana — tornando-se mais intensa e pode ser considerada como o principal fator responsável pela redução das exportações dos Estados Unidos, a par de outros fatores, como a escassez de dólares e os controles sobre a importação.

O sr. Fred Richmond, presidente da United States Foreign Corporation (exportadora citada), declarou, no curso de uma entrevista à imprensa, que os Estados Unidos têm que aceitar o fato de que a Europa é agora seu competidor. Segundo ele, as exportações americanas, muito provavelmente, reduzir-se-ão ainda mais, embora se mantenham acima dos níveis do pré-guerra. Nesse sentido, ele declarou, pode ser minorada a influência do Plano Marshall, em 1952, por maiores importações americanas, ou pelo estabelecimento de preços mais baixos para os produtos estadunidenses de exportação, que possam competir com os preços dos produtos semelhantes europeus. Acreditando, prosseguiu o sr. Richmond, haver uma possibilidade de que se institua um programa de ajuda, para depois de 1952, há indicações de que as nossas importações tendem a aumentar. Não prevê, contudo, possibilidades concretas, por causa da alta taxa de produção e de consumo.

Declarou o sr. Richmond que a produção europeia, através do auxílio americano, atingiu a um ponto tal que, com menores custos de produção e de mão de obra, os produtores estão reconquistando sua posição tradicional no mercado de exportação e, em vários setores, estão começando a fazer que diminua a procura pelos produtos manufaturados nos Estados Unidos, os quais são de excelente qualidade mas estão sendo vendidos a preços mais elevados que os europeus. O sr. Richmond também afirmou que a produção europeia, em relação às exportações americanas de têxteis, manufaturados, alguns tipos de equipamento de metal e, em realidade, sobre toda e qualquer mercadoria em que os custos de mão de obra e de produção sejam importantes. Faz, no entanto, a ressalva de que a concorrência dos europeus não teria grande influência, pelo menos por muito tempo ainda, sobre as exportações americanas de automóveis, caminhões, tratores e outros veículos, além de produtos químicos e farmacêuticos, álcool e produtos semelhantes.

MERCADOS DIVERSOS

Café

Moeda	Valor
Dólar, à vista	18,72
Libra, à vista	25,10
Francos suíços	2,40
Francos alemães	2,40
Francos austríacos	2,40
Francos holandeses	2,40
Francos belgas	2,40

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

Destino	Horário
São Paulo para Rio de Janeiro	10h 30m
São Paulo para Belo Horizonte	11h 30m
São Paulo para Curitiba	12h 30m
São Paulo para Porto Alegre	13h 30m
São Paulo para Recife	14h 30m
São Paulo para Salvador	15h 30m
São Paulo para Santos	16h 30m
São Paulo para São Paulo	17h 30m

MOVIMENTO DO PORTO

Navio	Procedência	Ent.	Saída	Destino	Fato
Amstel	Amsterdã	14	14	B. Aires	23-2057
Amstel	Amsterdã	14	14	B. Aires	23-2057
Amstel	Amsterdã	14	14	B. Aires	23-2057

CÂMBIO

Moeda	Valor
Dólar, à vista	18,72
Libra, à vista	25,10
Francos suíços	2,40
Francos alemães	2,40
Francos austríacos	2,40
Francos holandeses	2,40
Francos belgas	2,40

MOVIMENTO DO DIA 12 DO CORRENTE

Moeda	Valor
Dólar, à vista	18,72
Libra, à vista	25,10
Francos suíços	2,40
Francos alemães	2,40
Francos austríacos	2,40
Francos holandeses	2,40
Francos belgas	2,40

RECIFE, 13.

Moeda	Valor
Dólar, à vista	18,72
Libra, à vista	25,10
Francos suíços	2,40
Francos alemães	2,40
Francos austríacos	2,40
Francos holandeses	2,40
Francos belgas	2,40

NOVA YORK, 13.

Moeda	Valor
Dólar, à vista	18,72
Libra, à vista	25,10
Francos suíços	2,40
Francos alemães	2,40
Francos austríacos	2,40
Francos holandeses	2,40
Francos belgas	2,40

CHICAGO, 13.

Moeda	Valor
Dólar, à vista	18,72
Libra, à vista	25,10
Francos suíços	2,40
Francos alemães	2,40
Francos austríacos	2,40
Francos holandeses	2,40
Francos belgas	2,40

GENÉROS

Moeda	Valor
Dólar, à vista	18,72
Libra, à vista	25,10
Francos suíços	2,40
Francos alemães	2,40
Francos austríacos	2,40
Francos holandeses	2,40
Francos belgas	2,40

ACÚCAR

Moeda	Valor
Dólar, à vista	18,72
Libra, à vista	25,10
Francos suíços	2,40
Francos alemães	2,40
Francos austríacos	2,40
Francos holandeses	2,40
Francos belgas	2,40

ALGODÃO

Moeda	Valor
Dólar, à vista	18,72
Libra, à vista	25,10
Francos suíços	2,40
Francos alemães	2,40
Francos austríacos	2,40
Francos holandeses	2,40
Francos belgas	2,40

ARRECAÇÃO

Moeda	Valor
Dólar, à vista	18,72
Libra, à vista	25,10
Francos suíços	2,40
Francos alemães	2,40
Francos austríacos	2,40
Francos holandeses	2,40
Francos belgas	2,40

MOVIMENTO DO PORTO

Navio	Procedência	Ent.	Saída	Destino	Fato
Amstel	Amsterdã	14	14	B. Aires	23-2057
Amstel	Amsterdã	14	14	B. Aires	23-2057
Amstel	Amsterdã	14	14	B. Aires	23-2057

Instituto dos Bancários

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 49 exames de laboratório, 27 exames de diagnóstico, 18 internações hospitalares, 12 tratamentos especializados, 20 inspeções de saúde.

NOTÍCIAS DIVERSAS

O Sindicato dos Bancários desta capital teve conhecimento de haver o seu co-irmão do Rio de Janeiro, com o nome de Luiz Viegas da Silva, tendo sido contratado para o Distrito Federal, concedendo 20% de aumento de salário para os bancários, a partir de janeiro de 1950, e com vigência para um ano.

CONVOCAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

Devendo ser julgada na próxima terça-feira, dia 18 do corrente, o Conselho Interpelo, quanto ao Tribunal Superior do Trabalho, pelos ex-contratados do Banco do Brasil, convocamos os interessados para uma reunião, hoje, dia 14, às 18 horas, a fim de serem tomadas medidas práticas no sentido de evidenciar a justiça da questão a ser solucionada, em última instância, por aquele Tribunal.

ASSISTÊNCIA JURÍDICA AOS BANCÁRIOS

No intuito de ampliar, tanto quanto possível os seus serviços de assistência jurídica aos bancários sindicalizados, a diretoria do órgão de classe, vem de organizar o seu Departamento Jurídico, que daqui por diante estará com melhores condições de atender aos bancários, não só em assuntos trabalhistas, como também em outros casos, de interesse pessoal e particular dos bancários, observando a especialidade da matéria, de cada caso.

TRANSCORRE HOJE O ANIVERSÁRIO DOS SEGUINTES ASSOCIADOS DA A. A. BANCO DO BRASIL

Antônio Neves da Rocha Bala, Curo de Assistência; Luis Werneck Peres, Marnegui; Antônio Carlos Formiga.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRÊNCIA PÚBLICA: A Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura procederá, no dia 9 de maio, às 15 horas, no exame de propostas apresentadas para os diversos serviços de pavimentação, necessários à instalação do Hospital Pedro Ernesto.

As especificações referentes a concorrência mencionada, constarão de avulsos, que serão distribuídos aos interessados pela Comissão de Concorrências, sita na Avenida Nilo Pecanha, 26 - 10 andar, sala 1.104.

Só serão tomadas em consideração as propostas cujos representantes legais estejam na hora marcada para a realização da concorrência.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizar-se-ão, hoje, as seguintes: CAVALIER S. A. (Exportação e Importação) — Ordinária, às 14 horas, à praça Pio X, 115.

RECREIO DOS BANDEIRANTES (Indústria S. A.) — Ordinária, às 16 horas, à rua de Assembleia, 72 - 4º andar.

BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A. — Extraordinária, às 11 horas, à travessa do Ouvidor, 12.

CONSORCIO PAULISTA S. A. — Ordinária, às 10 horas, no largo da Carioca, 14.

COOPERATIVA PORTUÁRIA DE CONSUMO LTDA. — Ordinária, às 16h30m, à Avenida Rodrigues Alves, 16h30m.

CONSTRUTORES NAVAIS MONICA S. A. — Ordinária, às 14h30m, à rua México, 45 - 2º andar.

EDITORIAL LABOR DO BRASIL S. A. — Ordinária, às 15 horas, à rua Buenos Aires, 104 - 1º andar.

ACOS FIBRA S. A. — Ordinária, às 14 horas, à rua México, 98 - 8º andar.

MESBLA BANCÁRIA S. A. — Ordinária, às 10 horas, à rua do Carmo, 48-54 - 1º andar.

BANCO BRASILEIRO DE CÊRMICA S. A. — Ordinária, às 14 horas, à rua Buenos Aires, 66.

CIA. CARNASCIALI INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Ordinária, às 15 horas, à Avenida Belém, 200.

OPVEY S. A. — ORGANIZAÇÃO E VENDAS — Ordinária, às 16 horas, à Avenida Belém, 262 - 8º andar.

Raios X - Radiografia - Radioscopia

DR. ATTILIO CONTE — Largo da Carioca, 13 - 1º andar — Diariamente de 2 às 7 horas — Atende em Santa Casa — Tel.: 23-2000

TERRENOS EM IRAJÁ

8.000,00 de entrada. Prestações de Cr\$ 413,00. Rua 34, com água, luz e calçamento; construção imediata. Ver diário, 2º andar, 3º andar, 4º andar, 5º andar, 6º andar, 7º andar, 8º andar, 9º andar, 10º andar, 11º andar, 12º andar, 13º andar, 14º andar, 15º andar, 16º andar, 17º andar, 18º andar, 19º andar, 20º andar, 21º andar, 22º andar, 23º andar, 24º andar, 25º andar, 26º andar, 27º andar, 28º andar, 29º andar, 30º andar, 31º andar, 32º andar, 33º andar, 34º andar, 35º andar, 36º andar, 37º andar, 38º andar, 39º andar, 40º andar, 41º andar, 42º andar, 43º andar, 44º andar, 45º andar, 46º andar, 47º andar, 48º andar, 49º andar, 50º andar, 51º andar, 52º andar, 53º andar, 54º andar, 55º andar, 56º andar, 57º andar, 58º andar, 59º andar, 60º andar, 61º andar, 62º andar, 63º andar, 64º andar, 65º andar, 66º andar, 67º andar, 68º andar, 69º andar, 70º andar, 71º andar, 72º andar, 73º andar, 74º andar, 75º andar, 76º andar, 77º andar, 78º andar, 79º andar, 80º andar, 81º andar, 82º andar, 83º andar, 84º andar, 85º andar, 86º andar, 87º andar, 88º andar, 89º andar, 90º andar, 91º andar, 92º andar, 93º andar, 94º andar, 95º andar, 96º andar, 97º andar, 98º andar, 99º andar, 100º andar.

TERRENOS NA VARIANTE

Lotes comerciais e residenciais a partir de Cr\$ 18.000,00. — 15 minutos da Praça Mauá, em suaves prestações mensais de Cr\$ 180,00. Aproveite esta oportunidade para o seu futuro, procurando hoje mesmo o sr. João Dias, para reserva de lugares para visitar o loteamento. E lembrem-se, interessados que a condução e a venda de lotes são de sua exclusiva responsabilidade. Rua 34, com água, luz e calçamento; construção imediata. Ver diário, 2º andar, 3º andar, 4º andar, 5º andar, 6º andar, 7º andar, 8º andar, 9º andar, 10º andar, 11º andar, 12º andar, 13º andar, 14º andar, 15º andar, 16º andar, 17º andar, 18º andar, 19º andar, 20º andar, 21º andar, 22º andar, 23º andar, 24º andar, 25º andar, 26º andar, 27º andar, 28º andar, 29º andar, 30º andar, 31º andar, 32º andar, 33º andar, 34º andar, 35º andar, 36º andar, 37º andar, 38º andar, 39º andar, 40º andar, 41º andar, 42º andar, 43º andar, 44º andar, 45º andar, 46º andar, 47º andar, 48º andar, 49º andar, 50º andar, 51º andar, 52º andar, 53º andar, 54º andar, 55º andar, 56º andar, 57º andar, 58º andar, 59º andar, 60º andar, 61º andar, 62º andar, 63º andar, 64º andar, 65º andar, 66º andar, 67º andar, 68º andar, 69º andar, 70º andar, 71º andar, 72º andar, 73º andar, 74º andar, 75º andar, 76º andar, 77º andar, 78º andar, 79º andar, 80º andar, 81º andar, 82º andar, 83º andar, 84º andar, 85º andar, 86º andar, 87º andar, 88º andar, 89º andar, 90º andar, 91º andar, 92º andar, 93º andar, 94º andar, 95º andar, 96º andar, 97º andar, 98º andar, 99º andar, 100º andar.

GENERAL ELECTRIC

Otimos RÁDIOS e FONOGRAFOS com o móvel para o seu ambiente. PAGUE COMO QUISER. W. OBERLAENDER. Rua Senador Dantas, 117-A.

ESTREARÁ ESTA NOITE O QUADRO DE BASQUETEBOL DO PENAROL

Enfrentará o vice-campeão uruguaio a equipe tricolor das Laranjeiras

Será inaugurada esta noite a nova temporada internacional de basquetebol, promovida pelo Fluminense com o concurso da equipe do Penarol, vice-campeã de Montevideu. Parece-nos desnecessário encarecer o valor dos orientais, já que o público sabe que eles detêm o título de campeões do continente, tendo conquistado o título inicial, no campeonato realizado no Rio, em 31 de Janeiro. Seu adversário será o Fluminense, que possui a segunda equipe do Distrito Federal e uma das melhores do país.

O prêmio, tem assim, todas as características para agradar, esperando-se que o público compareça à Gávea, local do encontro, para prestigiar a iniciativa do rubro-negro.

AS DUAS EQUIPES
Os uruguayos, que desde ontem

Elogiada a conduta do Fluminense no Peru

A Federação Peruana de Futebol enviou um ofício à Federação Metropolitana de Futebol, elogiando a conduta exemplar dos jogadores do Fluminense, nos prêmios disputados nos gramados de Lima.

Cancelado o jogo Universidade Católica x Celta

VIGO, Espanha, 13 (U. P.) — Foi suspenso o encontro que deveria ser realizado entre os quadros de futebol da Universidade Católica, do Chile e o Celta, desta cidade, em virtude do reinício do Campeonato da Liga no próximo domingo, data em que deveria ser travado o encontro internacional.

Campeonatos de Polo Aquático da 2ª e 3ª divisões

Amanhã, na piscina olímpica do Mourisco, serão disputados os jogos dos Campeonatos de Polo Aquático da 2ª e 3ª divisões, entre as equipes do Vasco e o Guarani. O sr. Alexandre Zander dirigirá o prêmio da 3ª divisão, cujo início está fixado para às 16 horas, cabendo ao sr. Heitor Uchida a arbitragem da partida da segunda divisão.

O futebol espanhol é mais prático e objetivo

Enquanto no Chile (como no Brasil) se aprecia o jogo vistoso, na Espanha "futebol" é "goal" —

É muito interessante a afirmativa do chefe da delegação do clube Universidad Católica, de Santiago do Chile, a respeito do jogo prático do espanhol. Ela vem ao encontro da opinião deste jornal a respeito da necessidade de ser banido o jogo floreado, mas dispersivo, que ainda predomina em nossos campos. Os chilenos também gostam de jogo vistoso. Ora, poderíamos os jogadores aliar bonitas jogadas ao espírito prático necessário à obtenção de resultados práticos no futebol. O mal não está no jogo vistoso, mas no seu abuso, isto é, quando o jogador insiste em fazer bonito, prejudicando o rendimento técnico da sua equipe.

Es o telegrama: MADRID, 13 (U. P.) — Oscar Alvarez, presidente da delegação do Universidad Católica, do Chile, manifestou que, o futebol espanhol é muito diferente do chileno, pois o considera mais prático.

Inaugurará o Fluminense o ginásio do Santos F. C.

Jogos de basquetebol e voleibol, que o tricolor disputará naquela cidade paulista

No dia 21, as equipes de basquetebol e voleibol do Fluminense embarcaram para Santos, a fim de inaugurarem o ginásio do Santos F. C.

A equipe de basquetebol, que deverá seguir completa, disputará três jogos, sendo um dos seus adversários, o Corinthians de São Paulo.

Já a equipe de voleibol, que enfrentará o Santos e o Pinheiros.

Vence o Penarol em Porto Alegre

P. ALEGRE, 13 (Aspress) — Fazendo sua segunda exibição em campos portenhos, o Penarol, campeão local, pela contagem de 3 tentos a 2. O primeiro tempo terminou com o "score" de 2 a zero, a favor dos orientais, "goals" de Herbert aos 26 minutos e Schiaffini aos 44 minutos. Na segunda fase fizeram: Hermos aos 18 e 19 minutos e Schiaffini aos 43 minutos. Os quadros estavam assim constituídos:

PENAROL: — Maspoli; Hugo e Yankovitz; Gonzaga, Varela e Ortuno; Clichy, Herbert, Mitquez, Schiaffini e Vidal (Ramirez).

GRÊMIO: — Sérgio; Claret e Saraiva; Hugo, Jonal e Heitor; Ballo, Hermes, Geda, Gila e Apis (Defetof).

A arbitragem esteve a cargo de Mr. Barrick, que teve boa atuação. A renda atingiu Cr\$ 90.000,00, considerada boa arrecadação.

se encontram nesta capital, de ra. Nato, Peluso, Vilar, Messeder, Saldanha, Ortiz, Gomez e De Marco.

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Cabrerá ao sr. César Porto, auxiliado pelo seu colega uruguaio xiliado pelo seu colega uruguaio a direção da peleja. Na preliminar, veremos os quadros principais do Botafogo e Riachuelo.

O Fluminense deverá alinhar-se com Getúlio, Gluseppe, Vinicius, Lerenal, Almir, Cecil, Cirilo, Melsen, Anulim e Rui.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Organizado o quadro de juizes e oficiais da F. M. B.

SETE NOMES NA CATEGORIA "A"

O vice-presidente, em exercício, da Federação Metropolitana de Basquetebol aprovou a seguinte proposta do diretor de oficiais, referente ao quadro de juizes e oficiais de prova para o ano de 1950:

JUIZES — A. Aladino Astutu — César Porto — Joaquim de Oliveira — Luis Marzano — Mário de Oliveira — Nel Sodré e Noll Coutinho.

JUIZES — B. — Antônio Almeida Santos — Armando Ramos Macedo — Habib Dahia — Ivo Cinti, João Armando Andreoni Austragessio — Jonatas Moreira da Costa — Nelson Sousa Carvalho — Pedro Albernaz — Romildo Guerra de Sousa.

JUIZES AMADORES — João Carlos Cantuária e Hélio Cardoso Louzada.

OFICIAIS DE MESA "A": Adolfo Perez Filho — Armando Coelho Artur Perez — Kleio de Almeida Santos — Rubens dos Santos e Sérgio Rosa.

OFICIAIS DE MESA "B": Geraldo de Lima Rosa — José Guio Filho — José Montinho — Pascoal Bruno e Váiter de Sousa Lúcio.

DELEGADOS — Alair Guimarães — Armando Belen Costa — Ari Smith — Arudi Vieira Galvão — Ademir Fernandes — César dos Santos — Luis Lina Vasconcelos e Hélio Quintanilha Nogueira.

O Diretor Central da C. B. D. já está cuidando da designação dos esportistas que nos Estados vão desempenhar as funções atribuídas às Comissões designadas para o Campeonato do Mundo.

Ao que apuramos, os nomes indicados para essa representação em Belo Horizonte, são os dos srs. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Antônio Lunardi, presidente do Sete de Setembro F. C.

Delegados da CBD em Belo Horizonte

O Diretor Central da C. B. D. já está cuidando da designação dos esportistas que nos Estados vão desempenhar as funções atribuídas às Comissões designadas para o Campeonato do Mundo.

Ao que apuramos, os nomes indicados para essa representação em Belo Horizonte, são os dos srs. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Antônio Lunardi, presidente do Sete de Setembro F. C.

Delegados da CBD em Belo Horizonte

O Diretor Central da C. B. D. já está cuidando da designação dos esportistas que nos Estados vão desempenhar as funções atribuídas às Comissões designadas para o Campeonato do Mundo.

Ao que apuramos, os nomes indicados para essa representação em Belo Horizonte, são os dos srs. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Antônio Lunardi, presidente do Sete de Setembro F. C.

Delegados da CBD em Belo Horizonte

O Diretor Central da C. B. D. já está cuidando da designação dos esportistas que nos Estados vão desempenhar as funções atribuídas às Comissões designadas para o Campeonato do Mundo.

Ao que apuramos, os nomes indicados para essa representação em Belo Horizonte, são os dos srs. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Antônio Lunardi, presidente do Sete de Setembro F. C.

Delegados da CBD em Belo Horizonte

O Diretor Central da C. B. D. já está cuidando da designação dos esportistas que nos Estados vão desempenhar as funções atribuídas às Comissões designadas para o Campeonato do Mundo.

Ao que apuramos, os nomes indicados para essa representação em Belo Horizonte, são os dos srs. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Antônio Lunardi, presidente do Sete de Setembro F. C.

Delegados da CBD em Belo Horizonte

O Diretor Central da C. B. D. já está cuidando da designação dos esportistas que nos Estados vão desempenhar as funções atribuídas às Comissões designadas para o Campeonato do Mundo.

Ao que apuramos, os nomes indicados para essa representação em Belo Horizonte, são os dos srs. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Antônio Lunardi, presidente do Sete de Setembro F. C.

Delegados da CBD em Belo Horizonte

O Diretor Central da C. B. D. já está cuidando da designação dos esportistas que nos Estados vão desempenhar as funções atribuídas às Comissões designadas para o Campeonato do Mundo.

Ao que apuramos, os nomes indicados para essa representação em Belo Horizonte, são os dos srs. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Antônio Lunardi, presidente do Sete de Setembro F. C.

Delegados da CBD em Belo Horizonte

O Diretor Central da C. B. D. já está cuidando da designação dos esportistas que nos Estados vão desempenhar as funções atribuídas às Comissões designadas para o Campeonato do Mundo.

Ao que apuramos, os nomes indicados para essa representação em Belo Horizonte, são os dos srs. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Antônio Lunardi, presidente do Sete de Setembro F. C.

Delegados da CBD em Belo Horizonte

O Diretor Central da C. B. D. já está cuidando da designação dos esportistas que nos Estados vão desempenhar as funções atribuídas às Comissões designadas para o Campeonato do Mundo.

Ao que apuramos, os nomes indicados para essa representação em Belo Horizonte, são os dos srs. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Antônio Lunardi, presidente do Sete de Setembro F. C.

Delegados da CBD em Belo Horizonte

O Diretor Central da C. B. D. já está cuidando da designação dos esportistas que nos Estados vão desempenhar as funções atribuídas às Comissões designadas para o Campeonato do Mundo.

Ao que apuramos, os nomes indicados para essa representação em Belo Horizonte, são os dos srs. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Antônio Lunardi, presidente do Sete de Setembro F. C.

Delegados da CBD em Belo Horizonte

O Diretor Central da C. B. D. já está cuidando da designação dos esportistas que nos Estados vão desempenhar as funções atribuídas às Comissões designadas para o Campeonato do Mundo.

Ao que apuramos, os nomes indicados para essa representação em Belo Horizonte, são os dos srs. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Antônio Lunardi, presidente do Sete de Setembro F. C.

Delegados da CBD em Belo Horizonte

O Diretor Central da C. B. D. já está cuidando da designação dos esportistas que nos Estados vão desempenhar as funções atribuídas às Comissões designadas para o Campeonato do Mundo.

Ao que apuramos, os nomes indicados para essa representação em Belo Horizonte, são os dos srs. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Antônio Lunardi, presidente do Sete de Setembro F. C.

Delegados da CBD em Belo Horizonte

O Diretor Central da C. B. D. já está cuidando da designação dos esportistas que nos Estados vão desempenhar as funções atribuídas às Comissões designadas para o Campeonato do Mundo.

Ao que apuramos, os nomes indicados para essa representação em Belo Horizonte, são os dos srs. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Antônio Lunardi, presidente do Sete de Setembro F. C.

Delegados da CBD em Belo Horizonte

O Diretor Central da C. B. D. já está cuidando da designação dos esportistas que nos Estados vão desempenhar as funções atribuídas às Comissões designadas para o Campeonato do Mundo.

Ao que apuramos, os nomes indicados para essa representação em Belo Horizonte, são os dos srs. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Antônio Lunardi, presidente do Sete de Setembro F. C.

Delegados da CBD em Belo Horizonte

O Diretor Central da C. B. D. já está cuidando da designação dos esportistas que nos Estados vão desempenhar as funções atribuídas às Comissões designadas para o Campeonato do Mundo.

Ao que apuramos, os nomes indicados para essa representação em Belo Horizonte, são os dos srs. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Antônio Lunardi, presidente do Sete de Setembro F. C.

Delegados da CBD em Belo Horizonte

O Diretor Central da C. B. D. já está cuidando da designação dos esportistas que nos Estados vão desempenhar as funções atribuídas às Comissões designadas para o Campeonato do Mundo.

Ao que apuramos, os nomes indicados para essa representação em Belo Horizonte, são os dos srs. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Antônio Lunardi, presidente do Sete de Setembro F. C.

Delegados da CBD em Belo Horizonte

O Diretor Central da C. B. D. já está cuidando da designação dos esportistas que nos Estados vão desempenhar as funções atribuídas às Comissões designadas para o Campeonato do Mundo.

Ao que apuramos, os nomes indicados para essa representação em Belo Horizonte, são os dos srs. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Antônio Lunardi, presidente do Sete de Setembro F. C.

Delegados da CBD em Belo Horizonte

O Diretor Central da C. B. D. já está cuidando da designação dos esportistas que nos Estados vão desempenhar as funções atribuídas às Comissões designadas para o Campeonato do Mundo.

Ao que apuramos, os nomes indicados para essa representação em Belo Horizonte, são os dos srs. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Antônio Lunardi, presidente do Sete de Setembro F. C.

Delegados da CBD em Belo Horizonte

O Diretor Central da C. B. D. já está cuidando da designação dos esportistas que nos Estados vão desempenhar as funções atribuídas às Comissões designadas para o Campeonato do Mundo.

Ao que apuramos, os nomes indicados para essa representação em Belo Horizonte, são os dos srs. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Antônio Lunardi, presidente do Sete de Setembro F. C.

Delegados da CBD em Belo Horizonte

O Diretor Central da C. B. D. já está cuidando da designação dos esportistas que nos Estados vão desempenhar as funções atribuídas às Comissões designadas para o Campeonato do Mundo.

Ao que apuramos, os nomes indicados para essa representação em Belo Horizonte, são os dos srs. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Antônio Lunardi, presidente do Sete de Setembro F. C.

Delegados da CBD em Belo Horizonte

O Diretor Central da C. B. D. já está cuidando da designação dos esportistas que nos Estados vão desempenhar as funções atribuídas às Comissões designadas para o Campeonato do Mundo.

Ao que apuramos, os nomes indicados para essa representação em Belo Horizonte, são os dos srs. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Antônio Lunardi, presidente do Sete de Setembro F. C.

Delegados da CBD em Belo Horizonte

O Diretor Central da C. B. D. já está cuidando da designação dos esportistas que nos Estados vão desempenhar as funções atribuídas às Comissões designadas para o Campeonato do Mundo.

Ao que apuramos, os nomes indicados para essa representação em Belo Horizonte, são os dos srs. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Antônio Lunardi, presidente do Sete de Setembro F. C.

Atuará o Vasco da Gama nos gramados gaúchos

Estreará domingo próximo, contra o Renner — A delegação que seguirá hoje

O Vasco da Gama pediu licença para disputar dois jogos no Rio Grande do Sul, onde estreará, domingo, em Porto Alegre, enfrentando o Renner. Na quarta-feira seguinte voltará a jogar, esta vez em Pelotas, contra o Esporte Clube local.

A DELEGAÇÃO DO VASCO

A embaixada cruzmaltina seguirá esta manhã por via aérea.